ANNO XLIII. NUMERO 299. SABBADO 28 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 3 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Servulo ab., S. Victoria v. m.
24 Terça. S. Delfino b., S. Parcilla m.
25 Quarta. ✠ Nascimento de N. S. J. Christo.
26 Quinta. S. Estevão proto-martyr, S. Arcfelão b.
27 Sexta. Ss. Theodoro e Theophanes irs. mm.
28 Sabbado. Ss. Castor, Cesario e Dona mm.
29 Domingo. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *Oneida*, trazendo noticias de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisboa até 13 do corrente.

— Nada está ainda resolvido a respeito da conferencia européa para a resolução da questão romana. O *Moniteur* no seu numero do dia 4 de dezembro, diz que continuam as negociações para a conferencia;—o *Etendart* diz que tem adherido á conferencia a maior parte das potencias, incluindo a Austria e a Russia, e que a Inglaterra e a Prussia foram as unicas que adheriram com reserva;—o jornal prussiano *Gazeta da Cruz* diz que são muito restrictas as perspectivas da conferencia; que as grandes potencias a excepção d'Austria insistem na necessidade de um accordo preciso acerca do programma;—o Sr. Rogier ministro belga declarou no parlamento, em resposta a uma interpellação do Sr. Coomans, que o governo belga ainda não havia tomado decisão alguma relativamente á conferencia;—lord Stanley ministro da Grã Bretanha, declarou na camara dos communs na sessão do dia 7 que não via resultado algum favoravel que podesse dar a conferencia; que esta só serviria para mostrar que as potencias estão em desaccordo; que senão fosse formulado um programma, deliberar seria perder tempo; e que não via meio algum de conciliação possivel entre a Italia e a Santa Sé;—o governo prussiano, sem recusar o convite para a conferencia, declarou ao governo francez que não podia aceita-lo definitivamente, sem que primeiro fosse informado do programma da organisação da mesma conferencia, e, se as duas partes interessadas se prestavam a aceitar as decisões que tomassem os plenipotenciarios das potencias na reunião diplomatica. Na Italia recrudesce a agitação; tem havido numerosas prisões em Pistoya-Parma, Modina, Bolonha e Piacencia. Os telegrammas dos ultimos dias trazem noticias inverosimeis e exageradas sobre a situação da Italia, mas deprehende-se, apesar de lhes não darmos inteiro credito, que a situação é muito melindrosa: diz que Garibaldi sahira novamente de Caprera, que os bandos de voluntarios organisados contam cerca de *oito* mil individuos; outros dizem que *dez* mil garibaldinos estão concentrados em diversas posições afim de sahirem a campo logo que Garibaldi esteja em liberdade; que este general tem recebido muitos papeis apesar da vigilancia dos seus guardas. Affirma-se que o ministerio italiano tem instado com Victor Emmanuel para que abdique; tão grande se tem tornado a sua impopularidade; que actualmente augmentaram as instancias dos ministros, mas que el-rei continúa a recusar-se; dizem mais que a força do partido revolucionario augmenta consideravelmente, e receiava-se que a revolução rebentasse dentro em breves dias. Affirma a *Patrie* q[ue] o principe Napoleão está na Italia e que tem tido algumas conferencias com el-rei Victor Emmanuel.

Entre os documentos publicados no *Livro amarello*, e apresentado ao parlamento francez vê-se uma circular de Garibaldi, que ainda não era conhecida, e que fôra dirigida aos ministros da Inglaterra, Prussia e Russia, em que Garibaldi protesta contra a soberania do papa, e recorda que a assembléa constituinte de Roma o nomeara governador da cidade eterna, dignidade de que diz estar irrevestido até que os romanos se reunam novamente em assembléa popular, e revoguem o seu mandato.

Do procedimento da Prussia relativamente a questão romana, infere-se a sympathia politica do gabinete de Berlin pela Italia, e infere-se ao mesmo tempo a sua má vontade á projectada reunião da conferencia, que elle estimaria poder impedir pelo meio indirecto de inspirações e conselhos. Procede d'ahi a desapprovação que o Sr. Bismark dirigio ao governo grão-ducal de Hesse por se ter appressado a aceitar o convite da França sem reserva, fazendo aquelle grão-ducado parte da confederação da Allemanha do Norte. Nesse despacho o governo prussiano mostra-se surprezo por semelhante passo, antes de haver pedido esclarecimentos mais definidos sobre o caracter das deliberações propostas e a parte que poderiam tomar nesse congresso outras potencias européas, especialmente a Prussia, visinha e alliada;—estranha que o governo de um principe membro da confederação do norte, senão tivesse informado precisamente da attitude da mesma confederação na questão pendente; e pergunta ao governo grão-ducal se no caso provavel de ser elle o unico dos estados-allemães que aceite o convite, sem reserva, se julga isento do perigo de ser levado á situação que possa separar a sua politica da dos seus confederados allemães? «Nesta situação, accrescenta o Sr. de Bismark, sem ter procurado entender-se com os seus confederados allemães, e a confederação do norte, á qual o grão-ducado accedera, o seu governo de certo não esta de accordo com o espirito do tratado federal, nem ainda com o texto da constituição federal.»

Em vista de tão severa *reprehensão* o governo de Hesse não se demorou em dar uma satisfação conforme pôde.

Declarou que adheria na previsão de que tomando parte na conferencia as grandes potencias, a Prussia não podia deixar de concorrer igualmente; que ninguem devia duvidar dos seus sentimentos de lealdade para com a Allemanha, nem pensar que a Hesse aspire a obter favor ou alliança do estrangeiro.

A Saxonia, posto que mais poderosa do que a Hesse, comprehendeu melhor a situação a que tambem se rejeitara e assim transmittio o convite especial para a Prussia, como presidente da confederação do norte.

Entretanto o governo francez e o italiano, estão a responder pelos seus actos perante os respectivos parlamentos:

A maioria do corpo legislativo francez approvou as interpellações sobre politica exterior, por que os seus autores se precisaram em termos explicitos; para isso formularam á ultima hora as suas interpellações deste modo: — « propomos interpellar o governo sobre a politica exterior nos negocios que dizem respeito á Allemanha e á Italia. »

O governo francez, e a maioria parlamentar não queriam que se tocasse nos negocios do Mexico, nem na questão do Oriente e queriam que os oradores da opposição se limitassem a' expedição de Roma, prescindindo de interrogar o governo acerca das relações internacionaes de Paris e de Florença.

As interpellações relativas á politica interior, foram rejeitadas pela maioria, motivando a rejeição por falta de clareza em certos e determinados pontos, por ver nisso graves inconvenientes, um dos quaes seria o restabelecimento indirecto dos debates da resposta ao discurso do throno.

O governo francez procurou pôr primeiro no senado a discussão dos negocios de Roma, por saber que não tinha opposição naquelle corpo; na camara electiva, a intervenção em Roma, posto que muito debatida, conta o governo que seja approvada por grande maioria; o Sr. Thiers, que representa o centro, defende neste ponto a politica do governo, e a ella se une o representante legitimista. Julio Fabre, e só apoiado pela sua fracção da esquerda.

Encetou a discussão no senado francez o barão Dupin, fallando em seguida o cardeal Bonnechou, e logo depois o cardeal Donnet.

O barão Dupin, depois de historiar os acontecimentos desde 1848, e da primeira intervenção franceza, contra os actos da republica romana, disse que o governo italiano era incapaz de conter a *canalha* das ruas, e os garibaldinos da camara; que existe o odio em todos os corações, não se respeitando o rei, ao passo que se mofa do clero, e se desmoralisa o povo; — que o sentimento geral da Italia, é o descontentamento em todas as classe, desconfiança completa sobre a duração da ordem actual das cousas.

Fazendo a historia do projectado congresso disse o barão Dupin, que esse pensamento fôra suscitado pelo Sr. Ratazzi, depois de esgotar os seus recursos, e as suas explicações; que tendo este estadista deixado o ministerio, o general Menachea adoptara as idéas do seu antecessor, e propuzera tambem um congresso; affirmou que a tentativa actual não será mais efficaz para regular diplomaticamente a questão romana do que as anteriores, e terminou com estes termos:

« — Não é o governo francez o defensor nato das affeições e do culto de duzentos milhões de homens? Não podia elle faltar ao cumprimento dessa missão; e é, seguindo nesta maneira de proceder que o imperador ha de fazer com que a França seja o maior paiz do mundo. O imperio do norte figurará' em segundo ou terceiro lugar. »

O cardeal Donnet apresentou como uma lição providencial, o facto de haverem alguns principes que outr'ora opprimiram a santa sé, ido no dia do infortunio procurar alli asylo; e concluio com uma energica apostrophe contra o governo italiano, fazendo votos pelo restabelecimento na Italia do antigo estado de cousas.

O cardeal Bonnechou tratou o assumpto debaixo do ponto de vista politico, resumio tudo quanto a imprensa clerical tem escripto sobre o assumpto, não quer que a França retire as suas tropas de Roma, censurou a politica franceza na Italia e não acredita que uma conferencia em que tomem parte soberanos hereticos e scismaticos possa produzir bons resultados; mostrou que a França procederia muito mais convenientemente se reservasse para si, com uma das mais preciosas prerogativas, a posição de defensa da santa sé, conservando-se por consequencia em Roma até ao dia em que o poder temporal estivesse restabelecido em todas as suas condições da sua dignidade e da sua independencia.

Taes foram em resumo as idéas apresentadas no senado durante a discussão das interpellações. O Sr. Monstier mostrou que a politica da França relativa a Roma e a Italia, sempre tem sido consequente, e disse que não se renovaria uma occupação indefinida, que as tropas francezas só se demorariam nos estados pontificios em quanto a segurança do papa assim o exigisse; que a questão entre o papado e a Italia provavelmente será de difficil resolução, mas não é insoluvel, que a desconfiança entre os dous governos desapparecerá um dia, pois este é o objecto da conferencia. O Sr. Monstier pedio que se approvasse a ordem do dia, e estando o senado e o governo de perfeito accordo, assim se votou.

No corpo legislativo o Sr. Monstier explicou a politica franceza a respeito de Roma, declarou que não podia dar a certeza da conferencia se se chegar a reunir, e que no caso della se não reunir, se voltaria ao regimen da convenção de 15 de setembro; sustentou que a intervenção estava em harmonia com os sentimentos da França.

O Sr. Thiers não achou sufficientes as explicações do Sr. Monstier, defendeu vigorosamente o poder temporal; o seu discurso foi muito applaudido.

O Sr. Julio Fabre censurou a expedição de Roma, e crê que não resultara' da conferencia, se não humilhação para o papado.

O ministro de estado o Sr. Rouher declarou que a França protegera' decididamente a todo o territorio pontificio actual; mas que entretanto não é hostil a' unidade da Italia, e que as tropas francezas occupariam o territorio pontificio, até que esteja seguro o poder do papa.

Em vista das declarações do Sr. Rouher, o programma de conferencia, acha-se accidentalmente definido, e neste caso parece a conferencia inutil, e a sua reunião impossivel.

A imprensa ministerial queria que o debate se encerrasse, passando a camara a' ordem do dia, votando se a seguinte formula:

« O governo francez, que interveio em Roma, autorisado com o duplicado mandato da camara e do paiz, comprio-lo-hei até o fim. Foi ao territorio pontificio repellir uma invasão, e ahi permanecera' emquanto existir perigo para o papado, emquanto o governo italiano não houver restabelecido a ordem politica e moral.

« O governo francez tenta ainda hoje substituir a garantia europea a' sua propria garantia para firmar no futuro a segurança do padre santo. Não se dando essa garantia, sera' mantida a convenção de setembro, e se ella de novo fôr violada, de novo sera' deffendida. »

Entretanto os ultimos telegrammas diziam que fôra adoptada a ordem do dia pura e simples por 231 votos contra 23.

Corre que ha desintelligencias entre os ministros francezes por causa das declarações do Sr. Rouher no corpo legislativo.

— No parlamento italiano apezar de Rattazi haver manifestado pouca disposição para acceitar a candidatura a' presidencia da camara, a esquerda, só por si, apresentou-lhe uma votação, attingindo quasi o numero de votos de Lauza, candidato ministerial.

O presidente do conselho, o general Menabrea, respondendo a Tonearsa, disse que a questão romana apresenta grandes difficuldades, mas que a Italia com moderação e constancia chegara' um dia ao seu fim, e que era absolutamente necessario empenhar tanta reserva como moderação em procurar os meios de resolver a questão romana, e pedia a' camara que não complicasse as difficuldades com discussões importunas. Tonearsa propôz e Menabrea aceitou a ordem do dia dizendo, que o senado declara na acta as explicações do presidente do conselho, e que esta' convencido de que o ministerio sustentara' a dignidade e os direitos da nação.

A ordem do dia foi adoptada por unanimidade.

Na camara popular o Sr. Sella propoz a' camara que votasse uma ordem do dia, confirmando o voto anterior, que declarou Roma capital, e que esta votação fosse questão previa antes de todas as interpellações;—o presidente do conselho oppoz-se dizendo que esse voto seria ambiguo, e que se perguntaria porque meios iria a Italia a Roma. A camara resolveu por 201 votos contra 176, que as interpellações precedessem a ordem do dia, proposta pelo Sr. Sella.

O general Menabrea explicando o procedimento do novo ministerio a que preside, declarou que a detenção de Garibaldi, fora um acto legal, e de conveniencia politica, e que a retirada das tropas italianas teve por fim cortar pretexto a que a França enviasse mais reforços, e affastar qualquer conflicto entre as duas potencias. Em relação a' Roma, comquanto todos os italianos aspirassem naquella capital, elle entendia, como o conde de Cavour, que era necessario ir a ella de accordo com a França, e que sendo, alem disso, a séde pontificial, não se podia obter a sua posse pela violencia, mas por meios moraes.

A estas palavras choveram as interpellações. O deputado Massari disse que desejava ir a Roma, mas não com os revolucionarios, ou por meio delles. O deputado Villa combateu a politica externa do gabinete. O deputado Civinini defendeu a politica do governo, dizendo que a unidade italiana é possivel sem Roma.

O Sr. Menabrea sendo interpellado sobre as declarações do ministro francez, o Sr. Rouher, prometteu responder com brevidade em outra sessão. A' sahida do paquete ainda continuavam as interpellações e receava-se que a camara popular, não fosse tão prudente como o senado na sua votação.

— As forças da intervenção franceza tinham sahido de Roma, e em Civita Vecchia tinha embarcado ja uma divisão. O general Failly com o seu estado-maior deixou definitivamente Roma.

Diz um telegramma de Roma, que se tem concedido licenças a alguns zuavos e até officiaes; diz-se entretanto que elles parecem esperar que as hostilidades se tornarão a romper proximamente. Partiram com Belgas que foram julgados incapazes do serviço militar.

Espera-se uma amnistia para os individuos que ainda estão nas prisões de Roma.

O cardeal Andréa foi suspenso e demittido de todas as suas dignidades ecclesiasticas.

— Foi assignado um convenio entre o governo italiano e o ministro plenipotenciario o Sr. Paget para regular os reciprocos direitos das sociedades anonymas da Italia e da Inglaterra.

Assegura-se que o Sr. Cambray Digni conservará a pasta da fazenda.

— No corpo legislativo francez o governo declarou em resposta a' interpellação do Sr. Dewotours que se absteria de qualquer intervenção no commercio de cereaes.

As commissões occupavam se de negocios sobre interesse interno; e entre elles dos projectos de lei da imprensa e do exercito, no qual a commissão e o governo se acham quasi de accordo.

— Das condições desiguaes em que a Irlanda esta' relativamente ás outras partes do Reino-Unido procede para aquella população um mal-estar que a tem forçado a uma penosa expatriação. D'aqui a causa e a origem de reacção e espirito de vingança, que na America do norte encarnou entre a emigração irlandeza com a denominação de *fenianismo* tentando contra o Canadá, e ramificando-se para a Irlanda, onde a sua idéa devia naturalmente achar acolhimento favoravel. O *fenianismo* irlandez, ha um anno atomo quasi imperceptivel, hoje apresenta-se com um vulto para dar sério cuidado a' Inglaterra. O fenianismo conta annexos e auxiliares, não só na Irlanda, senão até na propria Inglaterra e na Escossia, que o tornam assaz perigoso para a situação da Grã Bretanha. Provam-o os factos que alli se tem ultimamente dado, sobretudo depois das execuções dos tres *fenians*.

Uma correspondencia de Londres diz que apezar de tão grande exemplo de severidade, é provavel que se reproduzam deploraveis alterações de ordem, ainda mais compromettida porque não é unicamente o elemento feniano aquelle de quem se pôde recear a perturbação. A classe operaria na sua maior parte movida por agentes secretos estrangeiros que a tem seduzido até o extremo de a fazerem adorar até o mais encarniçado inimigo da Inglaterra, tem feito causa commum com os *fenians*, e em consequencia disso move-se activamente em favor delles.

Bem o demonstra o procedimento da commissão de operarios de Clerkenwell apresentando-se no ministerio do interior com uma petição em favor dos condemnados e praticando excessos por não terem sido attendidos. A execução dos tres *fenians* deu pretexto para uma manifestação de dó popular em Londres.

Desde que os fenians se associaram a' classe trabalhadora, a mão que dirige esta grande confusão levou o germen do mal, aonde podia causar as mais immediatas e graves consequencias ás tres povoações mais industriaes e mais commerciaes da Grã-Bretanha — Londres, Liverpool e Manchester. O governo, porém, conhece as machinações estrangeiras para desorganisar a Grã-Bretanha, e energicamente procura applicar um correctivo proporcionado a' magnitude das consequencias de tal conflicto.

Relativamente a' expedição da Abyssinia, a opposição representada na camara dos communs por Gladstone, e na camara alta por lord Russell, presta ao governo o mais completo apoio, porque se interessam nisso a honra, dignidade e porvir da Inglaterra. Na discussão sobre a fonte e os meios para a guerra da Abyssinia o gabinete propoz um *penny* addicional ao imposto sobre a renda, que a camara com o decidido apoio do Sr. Gladstone votou sem hesitação, e igualmente com o mesmo auxilio votou outras propostas do gabinete em igual sentido; o novo imposto addicional habilita o governo com dous milhões sterlinos que precisava para aquella expedição.

Já tinha chegado a Thelouda uma columna ingleza, e ahi encontrou um bom acampamento; diz-se que os Abyssinios sublevados, inimigos do imperador Theodoro, tomaram a cidade de Magdala onde se lhe reunio a tuba dos Gallas.

Segundo as mesmas noticias algumas povoações do interior tinham feito propostas de amizade ao general britannico.

A victoria da Inglaterra não é duvidosa, sob um principe que se acha cadeado de inimigos, entre muitos dos seus proprios vassallos armados contra elles; mas as susceptibilidades de algumas potencias européas ja principiam, receiando que ella aproveite a occasião para se assegurar da embocadura do mar Vermelho, não distante da Abyssinia, que é o caminho mais facil da Europa a India oriental e Asia meridional, e deste modo colher as consequencias do canal de Suez, empreza iniciada por Lesseps, e protegida pela França. Além desta opportunidade, conseguio afinal a Inglaterra que o governo ottomano autorizasse a construcção do caminho de ferro de Constantinopla ao golpho persico, via da India que a Inglaterra preferira sempre em opposição ao canal de Suez.

O wagon e o telegrapho electrico, approximando as nações mais remotas levará a civilisação europea até os povos ainda ha pouco refractarios ás relações com a Europa.

— Lord Stanley propoz o addiamento do parlamento até 13 de fevereiro.

No dia 4 de dezembro houve em Londres um meeting que votou uma resolução em favor do poder temporal.

— A questão do Oriente está passando por uma metamorphose. A Russia não descança. A Servia tem tomado uma attitude ameaçadora, os seus armamentos são consideraveis; officiaes prussianos e russos dirigem preparativos que indicam intenção de uma invasão na Bosnia e Herzegovina.

Alguns gabinetes europeus, tem pedido telegraphicamente explicações ao gabinete de Belgrado, acerca dos armamentos extraordinarios daquelle paiz.

Mas a politica russa não dirige só as suas baterias para a Turquia, tem em constante inquietação o gabinete de Vienna. Assim como o Sr. de Bismark ama os seus Allemães, assim o principe de Gortschakoff dedica analoga affeição e carinho pela raça slava, que se ramifica pelo imperio austriaco e imperio ottomano.

A *Gazeta de Moscow* publica um artigo fulminante contra a Austria, accusando-a de haver entregado os Slavos ao despotismo hungaro, que os não opprime menos que a Turquia.

Uma correspondencia de Vienna diz que o imperador Francisco José vai agora a' Hungria, onde se demorara' algumas semanas, para com a sua presença suspender a actividade da propaganda russa que na Hungria como na Bohemia se serve do slavismo para agitar os dous paizes, e subtrahi-los ao menos em parte a' autoridade e do governo austriaco.

— Teve logar nos Estados-Unidos a abertura do congresso, pronunciando o presidente Johnson um discurso, que é assim resumido pelos jornaes da Europa:

« O presidente espera que todos os partidos se porão de accordo finalmente para o restabelecimento da união de todos os estados em harmonia com os interesses do paiz e da constituição. Pede instantemente ao congresso a abolição do acto, que colloca os estados do sul sob o governo militar, o qual, continuando, augmentara' os impostos e pode levar mais tarde a uma bancarota nacional.

« Um exercito permanente e 200 milhões de dollars seriam naturalmente necessarios para manter este estado, que é a supremacia dos negros. Se o congresso adoptasse qualquer medida, que tivesse por effeito abolir a autoridade de um governo bem organisado, o presidente ver-se-hia obrigado a assumir toda a responsabilidade do seu cargo afim de salvar do perigo a existencia da nação. Voltar de novo ao pagamento em especies no mais breve prazo é um dever do governo em harmonia com os principios da ecomia politica.

« A fé publica a respeito da divida deve ser religiosamente observada. As receitas do ultimo anno elevaram-se a 500 milhões de dollars e as despezas a 346. A repartição da guerra calcula as suas despezas 73 milhões.

« Nenhuma questão perturbou seriamente as relações com as nações estrangeiras. As reclamações por causa do *Alabama* não receberam ainda satisfação.

« O presidente julgou dever recusar-se a arbitragem, porque esta proposta era acompanhada de reservas incompativeis com os interesses e direitos da nação. Mas não ha nenhum receio de que a Inglaterra se recuse a satisfazer reclamações razoaveis e que implicam o principio da não intervenção o qual não é só importante para a America mas para todas as nações. Dá conta finalmente do tratado com a Dinamarca para a acquisição das ilhas de S. Thomaz e de S. João.»

O secretario do thesouro no seu relatorio tambem se pronuncia energicamente pela diminuição do papel moeda, do pagamento do capital dos *bonds* em ouro e da conservação dos bancos nacionaes. Recommenda a conversão da divida em *bonds* de 6 por cento, reembolsaveis em 20 annos.

Segundo as ultimas noticias telegraphicas de Nova-York, o congresso adoptou um bill, abolindo no fim do anno corrente a taxa sobre o algodão cultivado.

Um grande *meeting* de commerciantes e banqueiros reunido em Nova-York escolheu o general Grant para candidato nacional a presidencia.

O processo de Jefferson Davis foi adiado para o dia 22 de dezembro.

No congresso um dos membros censurou acremente a Inglaterra pela execução dos tres fenianos e propoz que se cortassem as relações com aquelle paiz, e que se mettesse em processo o ministro dos Estados-Unidos em Londres por não ter protegido efficazmente a vida daquelles tres irlandezes. O congresso passou a ordem do dia.

A camara dos representantes rejeitou por 103 votos contra 57 a proposta para ser submettido a accusação o presidente Johnson.

O Sr. Thornton foi nomeado representante inglez em Washington.

— No Mexico, o presidente Juarez commutou as sentenças contra os prisioneiros imperiaes. Foram banidos, por um decreto, todos os estrangeiros que reconheceram o imperio, bem como os altos funccionarios.

— O Sr. Rogier declarou na camara que o governo belga não se oppunha a' continuação das relações diplomaticas com Juarez presidente da republica mexicana.

Juarez declarou guerra ao estado de Guatemala.

— A *Gazeta* de Madrid publicou um decreto reduzindo ao maximo de 6 %, e ao minimo de 10 o juro da caixa das imposições.

Depois de visitar Madrid, Andaluzia e outras provincias, continuou em sua excursão o archiduque d'Austria Victor, irmão mais novo do imperador Francisco José.

No orçamento de 1868—1869 a força da cavallaria do exercito é reduzida a 18 regimentos a 461 homens e 360 cavallos, total 8298 homens e 6480 cavallos.

E' tal a miseria causada pela falta de trabalho e carestia de pão, que só n'um regimento se apresentaram mais de 300 voluntarios para assentar praça.

As camaras estavam convocadas para 27 do corrente. Dizia-se que o governo apresentaria medidas economicas no valor de cerca de 5000 contos de réis.

Tornaram a apparecer em todo o reino proclamações revolucionarias.

— O inverno em Portugal era extraordinario, dizendo-se em geral que desde 1860 não o havia tão intenso.

Realisou-se, a 30 do passado, a abertura do theatro da Trindade.

Foi afinal decretada a reforma da divisão administrativa, ficando o reino dividido em 17 districtos, 177 conselhos e 1046 parochias civis, comprehendendo 3966 parochias ecclesiasticas com....... 1,075:236 fogos.

———

Dos portos de Sergipe e Alagôas chegou tambem hontem o vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana, sendo portador, de jornaes de Sergipe, até 21 e de Alagôas até 24 do corrente.

SERGIPE.

— No dia 7 do corrente o presidente da provincia offereceu um profuso jantar aos membros da assembléa provincial, como prova da harmonia que reinou entre os dous poderes durante o tempo dos seus trabalhos.

— O presidente da provincia nomeou, em virtude do artigo 90 dos respectivos estatutos, novos membros para o *Instituto Sergipano de Agricultura*. A directoria ficou assim composta: barão de Propriá, Drs. Sylvio Anacleto de Souza Bastos, Felismino Moniz Barreto, Pedro de Souza Bastos o João Paulo Vieira da Silva, e o coronel Antonio José Fernandes Barros.

— No dia 21 seguira em visita administrativa o Exm. presidente da provincia, á S. Christovão, Estancia e Itaporanga.

ALAGOAS.

— Falleceu, na capital, o capitão Antonio Lopes Vianna, com 70 annos de idade.

———

Ainda chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, dos portos do norte do imperio, trazendo jornaes do Pará até 18, do Maranhão até 20, do Ceará até 22, do Rio Grande até 24 e da Parahyba até 26 do corrente.

AMAZONAS.

— Prestou juramento e tomou posse da presidencia da provincia, a 25 de novembro, o Exm. Sr. Dr. José Coelho da Gama e Abreu.

— No fûro Hrucuricala, braço do Amazonas que conflúe com o Xingú na provincia do Pará', o vapor *Juca* que sahia e o *Manáos* que entrava, abalroaram, soffrendo ambos algumas avarias, e perdende cada um delles um homem.

— Lemos no *Amazonas*:

« A' bordo do vapor *Jurupensen*, pouco abaixo de Serpea, deu-se em viagem para esta capital o mais negro dos crimes praticado pelo cosinheiro do mesmo João Carvalho de Lima.

« Este monstro, sedento de sangue humano, esperando a hora em que todo o navio jazia entregue ao somno da tripolação, assassinou o 2º machinista que se achava de quarto, ferio immediatamente ao fogista que acudio os gemidos da victima, assim como ao 1º machinista com tres facadas e por fim ao proprio commandante a quem tentou assassinar tambem, ferindo-o com algumas facadas.

« O crime seria ainda mais horroroso se a coragem do bravo commandante, que luctando braço a braço com essa fera não a desarmasse e a mandasse manietar para não mais se reproduzir um tal espectaculo!

« Affirma-se que a excellentissima senhora do commandante no momento do perigo, portara se com heiroismo atirando-se com coragem contra o monstro, para não deixar impune tanta atrocidade!

« O criminoso seguio no *Belem* para a provincia do Pará', onde tem de ser julgado pelo tribunal competente; e ahi com temor da justiça talvez não repetirá mais *eu podia ser mais feliz*!

« Os desejos dessa fera eram de assassinar toda tripulação do navio.»

PARÁ.

— Naufragou, na bahia do Caité, o brigue inglez *Lady Mary*, que ia de New Port para o Pará', salvando-se apenas a tripolação. A curveta *Paraense* foi mandada para o lugar do sinistro.

— Falleceram os Srs. coronel Manoel Antonio Pinto Guimarães, de Santarém, e o Sr. Antonio José Rabello Guimarães, proprietario da typographia commercial.

MARANHÃO.

— A camara municipal da capital procedeu, no dia 9 do corrente, a' apuração geral dos votos para deputados provinciaes pelo 1º districto, sendo declarados deputados: Drs. Antonio C. de Berredo, Heraclito Graça, Manoel José F. da Silva e José da Silva Maia, padre João Evangelista de Carvalho, e Srs. Themistocles Aranha, José Ribeiro da Cunha, João V. C. Maciel, Antonio T. de Berredo, Antonio A. C. Guimarães, Manoel A. R. de Oliveira, João da Matta de Moraes Rego, Antonio da C. Araujo, Francisco Mariano Cerveira e José Candido Martins.

— Achava-se no exercicio interino de commandante superior da guarda nacional, o tenente-coronel Ignacio Frazão Varella.

— Falleceu o negociante Manoel Joaquim de Azevedo Magalhães.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente... 68:117$385.

— Para comporem a commissão da praça do commercio, para o anno de 1868, foram eleitos os Srs: Candido Cesar da Silva Rosa, José Manoel Barbosa, José Antonio Moreira, Guilherme Wilson, Custodio Gonçaves Belchior, Antonio Lopes Ferreira, João Cancio Pereira Prazeres, Trajano Augusto Valente, Antonio Rodrigues Ferreira Nina.

PIAUHY.

— No dia 16 do corrente o partido progressista da capital offereceu um baile do actual presidente da provincia, Dr. Polydoro Buriamaque, pela sua acertada nomeação para dirigir os destinos da provincia.

— Falleceu o tenente-coronel Ricardo de Souza Martins.

CEARÁ.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 51:747$207.

— Lemos no *Cearense*:

« No sitio Gurgury, districto da Jubaia, do termo de Maranguape, foi assassinado por um seu escravo o portuguez José Bento Taveira de Oliveira, proprietario abastado laborioso e geralmente estimado: o assassino evadio-se.

« No districto do Aracape, termo de Baturité foi tambem assassinado com duas facadas um alfaiate conhecido pelo cognome de Babú: o assassino acha-se preso; a policia d'alli foi mais feliz ou mais activa do que a da Jubaia.

« Na lagôa Jaçanahú do districto de Maranguape, F. de tal Gomes tentou matar a um filho de Joaquim Alves: um tiro e uma facada foram empregados na tentativa; resultando porem, que o aggredido recebesse, apenas, um ferimento grave no braço: informam-nos que o sicario não se occultou, não tem sido perseguido, e que escarnece das autoridades policiaes desafiando-as a que venham prende-los, se são capazes.

« O prestigio local é uma condição indispensavel a autoridade: não pode te-lo quem só é respeitado quando dispõe de algumas bayonetas. »

RIO GRANDE.

— Escrevem-nos da capital o seguinte em 25 do corrente:

« Entre voluntarios e recrutas do exercito, armada e guardas nacionaes designados, foram remettidas para côrte mais algumas praças pela presidencia no vapor *Cruzeiro do Sul*, as quaes talvez já prefaçam o numero de 200, enviadas pelo Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sá, depois que assumio a administração da provincia, não entrando neste numero os oitenta voluntarios que para alli seguiram com o deputado Dr. Amaro Bezerra.

« No dia 15 procedeu a camara municipal desta capital á apuração geral dos votos para senador.

« Eis o que diz o *Correio Natalense* a tal respeito:

« No dia 15 procedeu a camara municipal desta capital a apuração dos votos para a eleição de um senador que tem de dar a provincia, em preenchimento da vaga deixada na respectiva camara pelo finado D. Manoel de Assis. O resultado da apuração foi como se esperava e de muito se havia conhecido: foram apuradas todas as actas falsas, desprezando-se as eleições legitimas e regulares, com o fim de alterar a ordem legitima e organisar uma lista artificial; porem, apezar de todos os manejos indecentes, não se conseguio, como se desejava a exclusão do Exm. Sr Dr. Bezerra Cavalcante, o qual em toda e qualquer hypothese occupa sempre o primeiro lugar na lista triplice. Nunca vimos tanto cynismo e imprudencia da parte de uma corporação! Felizmente não é a camara municipal desta cidade o poder que tem de pronunciar a ultima decisão sobre tão importante questão que se prende immediatamente a a moralidade e verdade do systema eleitoral, profundamente violado por aquelles que ousam apregoar-se de liberaes.»

« Foram expedidas terminantes ordens para ser devidamente cobrado o novo imposto de mil reis sobre cabeça de gado vaccum, que fôr exportado para fóra da provincia.

« Deve ter logar no dia 24 a apuração geral para membros da assembléa provincial, que em sua totalidade ficará composta de progressistas, conforme se prévia, por ser progressista a maioria dos eleitores feitos em fevereiro deste anno.

« Por estarem circulando em algumas provincias do imperio notas falsas do thesouro no valor de dez mil reis, de côr branca e da 1ª serie, a presidencia, depois de se ter entendido com a repartição da policia chamou a attenção das thesourarias de fazenda do Pará em uma sedula d'aquella qualidade. Esta providencia do governo tendia a evitar que a provincia fosse victima de torpes especulações.

« No dia 17 naufragou nos baixos da barra de Maracajaú, onde ficara encalhada, uma barca ingleza vinda de Cardiff com carregamento de carvão. Tomaram-se as providencias necessarias para salva-la ou ao menos o dito carregamento.

« Foi posto em liberdade um individuo que, recrutado para o exercito, provou ter funccionado como eleitor na eleição senatorial que teve ultimamente lugar, embora seja arguida de falsa a acta em que nessa qualidade figura o seu nome. Consta ter assim procedido a presidencia para que em tempo nenhum se dissesse que um eleitor fôra recrutado, principalmente depois da maneira porque a camara municipal apurou os votos da mencionada eleição.

— Lê-se no *Correio Natalense* de 18:

« No dia 14 o Exm. Sr. presidente da provincia, acompanhado dos Srs. Drs. chefe de policia, secretario do governo, procuradores fiscaes das thesourarias de fazenda e provincial, dos Srs. ajudante de ordens e commandante do destacamento de guarnição, dirigio-se ao municipio do Ceará-mirim, ao logar Estivas, onde foi examinar os trabalhos de desobstrucção do rio daquelle nome, sob a direcção do engenheiro bacharel Dias dos Santos. Chegando ás 8 horas da manhã ao arraial Estivas, depois de um breve descanço S. Exc. e seus companheiros, atravez de muitas fadigas e sob um sol ardentissimo, percorreram, em uma jangada, grande extensão do rio, voltando de tarde ao mesmo arraial, aonde passaram o resto do dia em casa do referido engenheiro, que esmerou se em obsequiar a todos os seus hospedes com o cavalheirismo que o distingue.

« Durante sua estada S. Exc. recebeu inequivocas provas de respeito e affeição de grande numero de cidadãos, conquistando pronunciadas sympathias pelo seu trato ameno e attencioso.

« As 8 horas pozeram-se todos a caminho para esta cidade, onde chegaram as 11 horas. S. Exc. ficou muito satisfeito do rapido andamento dos serviços e dos resultados que se vão obtendo. E' essa uma obra importante para o desenvolvimento agricola do fertilissimo valle do Ceará-mirim, e a que ficará ligado o nome do Exm. Sr Dr. Gustavo Adolpho de Sá.

« Depois de finda, importará em menos da quantia porque foi orçada, effectuando-se assim a economia que sempre recommendava S. Exc. e que tão observada tem sido em sua benefica administração.»

« Em data de 20 de novembro proximo findo determinou S. Exc. o Sr. presidente da provincia ao inspector da thesouraria provincial, visto lhe constar que o serviço da passagem do salgado não era feito com a devida regularidade, que mandasse proceder circumstanciadamente as precisas indagações, para conhecer-se quaes os motivos que davam a isso lugar, recommendando ao mesmo tempo que lhe communicasse o resultado das informações obtidas a semelhante respeito, em ordem a serem tomadas as providencias tendentes a melhorar se o mencionado serviço, e que propozesse as medidas mais adequadas para chegar-se a tal fim.

« Em data de 14 do corrente a vista das informações que foram ministradas pelo inspector da thesouraria provincial, relativamente ao modo irregular porque era feito o serviço da passagem do rio salgado.

« S. Exc. autorisou o referido inspector a comprar mais uma canôa para o transporte exclusive de animaes, que por isso deixarão de atravessar o rio nas mesmas embarcações em que se conduzem as pessoas, e recommendo-lhe que, revendo o regulamento respectivo, indicasse as modificações que a pratica houvesse aconselhado a bem da regularidade do serviço de que se trata.

« Foi exonerado no mesmo dia do logar de administrador da passagem o cidadão João Baptista de Andrade e nomeado para o substituir o de nome João Baptista de Andrade Junior.

« O serviço da passagem do rio salgado, o que tão de perto interessa aos habitantes de varios pontos da provincia, e particularmente aquelles que se dedicam a lavoura e ao commercio, não podia, na verdade, continuar a ser feito como era.

« Consta que ha muito havia reclamações contra elle, que só ultimamente chegaram ao conhecimento da presidencia.

« Com as medidas por agora adoptadas, e com as que, para completa-las e lhes dar efficacia, mostra-se disposto S. Exc. a tornar effectiva depois da revisão do regulamento, cremos que mais um beneficio ao publico terá realisado o solicito administrador da provincia.»

« No dia 17 o presidente partio para a comarca de S. José, acompanhado de varios funccionarios e cidadãos, assim como do engenheiro geral em serviço na provincia, com o fim de estudar por si mesmo as necessidades da dita comarca, que principalmente o que diz respeito a abertura da barra de Estevão Ribeiro ou da do Camoropim para ter incremento a agricultura do fertilissimo valle do Capió.

« Ainda não são sabidos os detalhes da viagem de S. Exc. e apenas que nos municipios de S. José Papari, que são visinhos, foi muito bem recebido e tratado, mostrando-se os agricultores e negociantes que em grande numero assistiram ao exame das sobreditas barras, animados do melhor desejo de concorrerem por todos os meios ao seu alcance para a realisação da grandiosa obra que se projecta.

« O *Rio Grandense*, orgão da opposição, declarou que não se dará a publicidade por algum tempo.»

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— A nossa caixa filial substitue as notas de sua emissão que se acharem dilaceradas.

— Foi nomeado subdelegado do districto de Peripiri o Sr. Fortunato da Silva Neves.

— Foi transferido do serviço activo para o da reserva o Sr. capitão do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, visto o seu estado de saúde.

— Foi ordenado ao commando superior da guarda nacional de Santo Antão, que mandasse passar guia ao capitão secretario bacharel João Francisco de Arruda Falcão, em consequencia de haver-se mudado para o municipio do Cabo.

— Acha-se no exercicio da vara municipal e de orphãos do termo de Serinhãem o Sr. Dr. João Henrique Mafra, nomeado ultimamente para esse cargo.

— Por espaço de um anno, fez o professor publico Miguel Archanjo de Mendonça o donativo de 5 % de seu ordenado, para occorrer as despezas da guerra.

E' acto louvavel, que folgamos de registrar nestas paginas.

— Encerrou-se hontem a 5ª sessão judiciaria do jury desta capital.

— Por participação do subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-vista, consta haver sido ferido gravemente com tres facadas Belisario Francisco da Costa, que brigava no dia 24 á rua da Esperança com José Gomes Vanderley e Vicente de tal; os criminosos não obstante as diligencias, poderam evadir-se; se bem que conste haver seguido o primeiro para a Ponte dos Carvalhos, onde tem familia e o 2º para o lugar Brejo de N. S. do O'. A autoridade procedeu ao competente corpo de delicto.

— Communica em data de 13 do corrente o delegado de Villa-Bella que no districto de Belmont, Sebastião Pereira da Silva, Alexandre Pereira da Silva e Francisco Pereira da Silva, com um sequito e armados tomaram da escolta que acompanhava o inspector com resistencia no logar — Agreste — o recruta Alexandre de tal, sendo que quasi toda a escolta desamparara o inspector. Foram dadas as ordens para o processo dos delinquentes e mesmo das praças que fugiram de seu posto.

— Ainda hoje tomam carga para os portos do norte e sul, os vapores da companhia Pernambucana *Pirapama* e *Potengi*, que devem partir depois de amanhãa, a's 5 horas da tarde.

Tem ainda os Srs. carregadores occasião de poder aviar as encommendas vindas pelo *Cruzeiro do Sul*.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 49ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 31, pelo novo plano.

— Veio hontem no *Cruzeiro do Sul* o Sr. Joaquim Augusto, artista dramatico, que deve fazer parte da companhia do Santa Isabel, no anno proximo.

— Ficava a sahir do Maranhão para o nosso porto, o brigue escuna *Graciosa*.

— A' bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* seguem, das provincias do norte, para o exercito e armada, nos campos do Paraguay : 285 praças entre recrutas, guardas nacionaes e voluntarios, e mais 50 libertos.

— O vapor inglez *Oneida* trouxe da Europa 197 passageiros, dos quaes 16 para o nosso porto e [illegible] outros em transito.

— O *Cruzeiro do Sul* trouxe do norte :........ 37:842$810 para a nossa praça, e 123.624$790 para as do sul do imperio.

— O desconto regulava nas praças da Europa :

Banco de Inglaterra...	2 0/0
« de França.......	2 1/2 0/0
« de Hespanha.....	5 0/0
« de Francfort.....	2 0/0
« Hamburguez.	2 1/2 0/0
« de Bremen......	3 1/2 0/0
« de Hollanda......	2 1/2 0/0

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres :

5 0/0—1859—88 a 90
4 1/2 0/0—1852—58-60—67 a 76
4 1/2 0/0 1863 (sem div.º)—63 a 66
5 0/0 1865—74 a 77 1/2.

— Chegaram os navios : *Adelaide* a 1 a Amazona a 6 do Para' a' Lisboa ; *Nova Sorte* a 5 de Pernambuco ao Porto.

— Arribou a' Faro, com agua aberta, o brigue brasileiro *Bertha Rohsdorff*, que ia do Porto para o Para'.

— O vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool, devia partir de Lisboa para Pernambuco, de 19 a 20 do corrente.

— Ficavam a carga os navios : *Constante III, Bella Figueirense* e *Julio* para Pernambuco. *Adelaide* e *Marquez da Santa Cruz* para o Para'. *Maria Luiza* para o Maranhão, em Lisboa ; *Neo Silencio* e *União* para Pernambuco, *União* para o Para', *Restauração* para o Maranhão, no Porto.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas :

Hamburgo 5 de dezembro.

O assucar fica nominalmente cotado : mascavado ordinario 16 a 16 3/4, bom 16 1/2 a 17 3/4, o branco 19 a 21 1/2 segundo a qualidade.

Cotamos o algodão de Pernambuco de 7 3/4 a 7 3/4, o da Parahyba, Ceará e Maceió 6 a 7 1/2.

O cacao do Para' fica de 4 3/4 a 5 3/4.

Os couros pesados de Pernambuco 6 1/2 a 6 3/4 e os leves 6 a 6 1/2.

Londres 12 de dezembro.

O algodão baixou 1/4 e fica frouxo. Cotamos : de Pernambuco 7 3/4, do Maranhão 7 1/2, e de Maceió 7 1/2.

O assucar esta' desanimado ; os preços regulam : branco 24 a 27, amarello 23 a 25, escuro 20 a 23/6.

Os couros regulam : seccos 7 a 8 d., salgados 4 a 4 1/2 d., seccos salgados 5 a 5 1/2.

Havre, 5 de dezembro.

Não tem havido vendas de algodão. Cotamos frs. 105 a 107 pelo de 1ª qualidade.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* tira hoje a mala, a's 3 horas da tarde, no correio, para os portos do sul do imperio.

— Escrevem-nos de Fernando de Noronha, pelo hiate *Sergipano*, em 20 do corrente o seguinte :

« Depois da ultima que lhe dirigi, nenhum facto ha occorrido neste presidio que mereça menção, a não serem muitos regosijos, e continuados festejos que temos tido.

« O dia 2 do andante, anniversario de S. M. o I., foi aqui festejado como nunca, illuminando-se todos os edificios publicos e particulares nos dias 1, 2 e 3, formando os destacamentos uma guarda de honra que assistio á missa cantada em acção de graças no referido dia 2, e com sermão analogo ao assumpto pregado pelo Rvd. capellão Charles Candiani, depois da qual houveram as descargas do estylo, dando tambem a fortaleza dos Remedios durante o dia as 3 salvas do costume, tendo á noite, bem como na anterior percorrido todas as ruas a musica do presidio, com todos os officiaes e empregados, e grande numero de habitantes, entoando-se repetidas vezes o hymno nacional, acompanhado sempre de vivas a S. M. o I. e as autoridades do imperio, correspondidos com girandolas de foguetes ; festejo esse, todo promovido pelo digno commandante o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.

« No dia 8 foi festejada, com a maior pompa o brilhantismo possivel, a Santissima Virgem da Conceição, padroeira do imperio, precedendo a indispensavel bandeira (no dia 29 do passado), com as respectivas novenas, officiando na festa o Rvd. capellão frei David da Natividade de Nossa Senhora, e orando o Rvd. capellão padre Charles Candiani, havendo a noite ladainha cantada por musica ; cuja festividade foi sempre assistida pelo commandante, officiaes e empregados com suas familias, e grande numero de habitantes, com o maior recolhimento e devoção, devidos a tão alta e divina magestade, dando á tudo fim um pequeno fogo de artificio.

« Houve eleição (caso novo neste presidio) para a festividade vindoura da mesma Virgem Santissima da Conceição, a qual lhe remetto : aguardo os proximos festejos da Santissima Virgem dos Remedios, cuja festa, que por circumstancias foi transferida, deve ter logar no dia 29 do corrente, quando então lhe communicarei o que houver occorrido.

« Segue no *Sergipano* mais : 400 saccos de milho e 80 de algodão com 558 arrobas e 24 libras, tudo de producção da ilha ; continuando-se com a colheita do mesmo algodão. Grandes plantações se estão preparando para o futuro inverno, pois o actual commandante, trabalhador e energico como é, muito já ha feito em tão pouco tempo ! e pelas intenções que ha manifestado, e que as está pondo em pratica, parece me que irá aqui apparecer alguma prosperidade : Deus o permitta.

« Este presidio continúa em paz. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes do dia 27 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 26 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Florencio, escravo de Elisse de Souza Monteiro, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife, Ewan Ewares, inglez, a requisição do respectivo consul. A' ordem do dos Afogados, Cypriano Pires da Silva, por disturbio.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo do Para' e portos intermedios :

Eduardo Fales, José Candido Barbosa Lima, João Etchegoine, Joaquim Augusto Ribeiro de Souza e sua senhora, João G. Baptista e um criado, Richard Ferrel, Antonio Sabino da Costa, Antonio Furtado Perote, Leonardo Manrique, Henrique Corbett, José Nunes de Menezes, Miguel Robach, Antonio Gomes Pessoa, Bernardo Morat, Lourenço Antonio Azevedo, Antonio Affonso Moreira, José de Azevedo Silva, 1 official de policia e 1 praça escoltando um preso, 2 escravos a entregar.

Seguem para o sul :

Dr. Trajano de Souza Velho e Epaminondas de Souza Gouveia, 1ºs tenentes Augusto José Souza Soares Andréa e Emiliano Perdigão Silva Neves, padre Manoel Ignacio da Silva Espinola e José Fernandes Victor Allain, Samuel Hygino, seu sobrinho e 1 escravo, Augusto Teixeira Mendes, José Maria Gonçalves Lira, Francisco Pio Teixeira Bastos, sua irmãa e 1 sobrinho menor, 25 escravos a entregar a diversos, 30 recrutas para a marinha, 27 libertos para a marinha, 4 aprendizes marinheiros, 2 voluntarios para a marinha, 1 aprendiz artilheiro, 27 libertos para o exercito, 134 recrutas para o mesmo, 9 voluntarios idem, 98 guardas nacionaes designados.

— Passageiros vindos da Europa a bordo do vapor inglez *Oneida* :

Henry Shaw, Robert Dixon, Thomas Kestemble, José João Rodrigues Mendes, Clemente de Araujo Lima Junior, José de Azevedo Silva Junior, José Fernandes Ribeiro Junior, Joaquim José Gomes, João Vieira de Azevedo, Anna de Souza Machado, João dos Santos Nepomuceno de Carvalho, Alfredo N. de Carvalho, Antonio José Barreiros, Antonio José Monteiro, Nazario Reinaldo, Manoel Simões da Rocha.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de dezembro de 1867 :

Maria, Pernambuco, 5 annos, Recife ; bexigas.
João, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; variolas.
Braz José Martins, Pernambuco, 33 annos, Santo Antonio ; congestão cerebral.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, viuva, S. José ; interite chronica.
José, Pernambuco, 5 annos, S. José ; tetano.
Justino, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; anasarca.
Manoel José dos Santos, Pernambuco, 40 annos, viuvo, S. José ; variolas.
Theresa, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; bexigas.
Manoel, Pernambuco, S. José ; bexigas.
Lourenço Francisco Rodrigues, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista ; desynteria.
José Cordeiro de Carvalho, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista ; diarrhea.

Publicações a pedido

O capitão Domingos de Souza Barros ao publico.

SEDULAS FALSAS.

Victima de uma imputação criminosa, acho-me ha oito dias recolhido a' prisão para ser processado pelo crime de introducção de moeda falsa na circulação. Paciencia ; desde os meus primeiros annos que soffro adversidades, lutando incessantemente contra os caprichos da sorte ; hoje apezar de pobre sobrecarregado de numerosa familia e no ultimo quartel da vida, sinto-me ainda com forças para lutar, e com o auxilio de Deus conto não succumbir.

Ha de um dia esgotar-se o calice das amarguras ; por ora não me falta resignação para supporta-lo.

Recolhido a prisão por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, e posto em incommunicabilidade como por algum tempo estive, não desesperei e nem me queixo da autoridade apezar da prepotencia e injustiça com que se houve para comigo, sujeitando-me injusta e levianamente a' um processo por crime tão infamante.

Se effectivamente eu introduzisse sedulas falsas, e fosse hoje um rico proprietario, como tantos que aqui ha com fortunas levantadas ás escuras da noite para o dia, não estaria preso ; ou antes se eu não fosse Brasileiro não estaria hoje indiciado ante as justiças de meu paiz como passador de notas falsas.

E' certamente louvavel a energia da autoridade, quando esta despida de alheias prevenções sella seus actos com o cunho da justiça ; assim porém não procedeu o illustre Sr. Dr. Francelino Guimarães apezar *talvez* de suas boas intenções ; S. S. julgou grande conquista a descoberta de tão importante crime e especialmente de seu autor, e esquecendo do quanto valem a honra e reputação do cidadão, atirou-me ás torpezas de uma prisão indigna, julgando-me criminoso por meras e infundadas desconfianças.

Pois bem ; fique, embora, para sempre tisnada a minha reputação, tenho fé de que minha innocencia ha de triumphar. Ouça-me o publico sem prevenções e verá que valem a liberdade e honra do cidadão ante os arbitrios do poder.

Tendo no dia 17 do corrente sido apprehendidas na alfandega nove sedulas falsas de 10$000 (papel branco), que para ahi haviam mandado os Srs. Monteiro & Irmão, declararam estes, verificada a falsidade das sedulas, tê-las recebido dos Srs. Rego & Moura, que por sua vez declararam tê-las recebido, por emprestimo, do Sr. Carneiro Vianna, negociante como os outros aqui estabelecido.

Nestas circumstancias corre o Sr. Carneiro Vianna a' secretaria da policia a denunciar de mim, relatando o occorrido sobre taes sedulas a autoridade e dizendo pura e simplesmente tê-las recebido de um sertanejo, que por sua vez as havia recebido de mim.

Como sabia disto o Sr. Carneiro Vianna ! ?

O que é verdade é que por esta denuncia o Sr. Dr. chefe de policia dirige-se sem perda de tempo ao meu estabelecimento e mandando proceder á uma busca minuciosa, encontrou em minha carteira porção de dinheiro em sedulas de diversas qualidades e importancias, sendo algumas de 10$000 (papel branco e do governo), apparecendo entre estas uma tão sómente que *pareceu* falsa, segundo o exame que foi procedido.

Feita assim a busca e apezar de não se encontrar o mais leve indicio de que eu dolosamente passasse sedulas falsas, pois que até nessa occasião encontrou o Sr. Dr. chefe de policia em meu estabelecimento algumas pessoas a quem tinha eu de dar dinheiro, como effectivamente dei, por compras de algodão, tive com sorpreza ordem de prisão a que não resisti.

Não parou aqui a arbitrariedade ; interrogado a respeito, respondi ser verdade ter dado algum dinheiro a diversas pessoas, sendo parte em notas de 10$000 (papel branco), que havia recebido dos Srs. Tavares & Braga no dia 17 do corrente, por pagamento, que na importancia de tres contos de réis me haviam feito, mas não tive a felicidade de ser acreditado como o foram *tão sómente* os Srs. Monteiro & Irmão, Rego & Monteiro e Carneiro Vianna ; e isto porque sendo chamados os Srs. Tavares & Braga negaram ter-me mandado notas de 10$000 !

E haviam de confessa-lo ; seriam tão nescios e innocentes para se arriscarem a averiguações, incommodos e até prisão ! Mas quem acreditará que havendo actualmente na circulação tão avultado numero de sedulas de 10$000 (papel branco) não tivessem-me dado uma siquer !

E' extraordinario !

Offereci na mesma occasião uma testemunha ocular — o Sr. João Alves, morador na Estrada-Nova, que felizmente achando-se comigo na occasião em que recebi o dinheiro dos Srs. Tavares & Braga viram-me conta-lo, notando porção de sedulas novas de 10$000 (papel branco) e ainda não fui acreditado, dizendo-me o Sr. Dr. chefe de policia que me aguardasse para apresental-a no juizo processante.

Desde logo vi contra mim a maldita prevenção, mas nem por isto desanimei e firme na tranquilidade de minha consciencia, continuei a exhibir outras provas de minha innocencia que *in limine* foram regeitadas !

Assim, provei mais ter trocado a quantia do 300$ com um Portuguez, morador na travessa do Arsenal de Guerra, recebendo deste algumas sedulas novas de 10$000 (papel branco) ; notando-se que sendo esse Portuguez chamado a presença do Sr. Dr. chefe de policia, *fingio se* doente, e não compareceu ; dando lugar a' que S. S. fosse a' casa de sua residencia, e la encontrando-o, o interrogasse, convicto como devia estar, de que a molestia era fingida, pois que, até o illustre Sr. Dr. Martins Pereira, delegado de policia, ao ver o Portuguez tão curado e tão robusto, mas a *tossir tanto*, pega-lhe no pulso, rindo-se, e diz a meia voz—se o Sr. chefe aqui não estivesse, este iria *curar se* na casa de detenção.

Apezar disto foi infeliz, por que o Portuguez, no meio de suas *convulsões* (coitado !) confirmando minha declaração, negou ter-me dado sedulas de 10$000 ! !

E quem poderia deixar de acreditar na palavra de um *enfermo* ? !

Provei mais ter mandado trocar no dia 17, por um senhor de nome Livino, pessoa bem conhecida e conceituada, a quantia de 350$, recebendo no troco algumas sedulas de 10$000 novas e de papel branco, mas o Sr. Dr. chefe de policia, cheio de prevenções, e no firme proposito de ver em mim um criminoso, a nada se movia, dizendo-me tão sómente :—aguarde-se para o juizo processante !......

Não tenho em vista molestar ou offender a autoridade ; respeito-a hoje como sempre respeitei-a, mas não a ponto de calar as injustiças que soffro, curvando-me submisso a' abusos e prepotencias.

Aos olhos da lei todos são iguaes ; admittido por hipothese que eu houvesse dado em pagamento as sedulas falsas apresentadas na alfandega pelos Srs. Monteiro & Irmão, tão criminoso seria eu como este senhor, os Srs. Carneiro Vianna e Rego & Moura por cujas mãos passaram ellas igualmente ; sendo assim identicas as circumstancias com relação a' todos, não havia razão para de preferencia ser corrida a minha casa, canto por canto, gaveta por gaveta e até por entre saccas de lãa !

Não declarei e provei de quem havia recebido na vespera sedulas da mesma estampa iguaes as aprehendidas ! ?

Que mais fez o Sr. Carneiro Vianna do que declarar haver recebido as de um sertanejo que por sua vez as recebera de mim ? !

E devia a palavra do Sr. Carneiro Vianna, que ja uma vez esteve indiciado em crime de moeda falsa ser de preferencia e tão facilmente acreditada ? !

E' forçoso confessa-lo : não procedeu bem a autoridade ; até porque devia notar que, dizendo o Sr. Carneiro Vianna haver recebido aquelle dinheiro de um sertanejo, não era natural que soubesse de quem e porque modo este o obtivera.

Mas o Sr. Carneiro Vianna havia tido a *feliz prevenção* de perguntar ao sertanejo de quem recebera aquelle dinheiro e por isto sabia ter sido de mim !!!

Seria porque ao recebê-lo desconfiasse serem falsas as sedulas ! E' singular !

Quem sabe ? Talvez hoje o Sr. Dr. chefe de policia tenha se desvanecido de suas prevenções para comigo ; talvez esteja convencido de que outros mais afortunados e que grimpam na praça publica de honrados e conceituados, sejam os passadores de moeda falsa ; talvez até esteja arrependido de haver tão levianamente atassalhado minha honra, até hoje nunca desmentida ; mas o crime esta' descoberto e é preciso um criminoso para que se não diga que a policia dorme, para que se não diga que em Pernambuco não ha policia.

Ah ! Sr. Dr. Francelino Guimarães, Deus o proteja sempre para que um dia não tenha a infelicidade do passar de algoz a victima.

Onde a prova ou mesmo o indicio ainda que leve de que eu houvesse dado as sedulas aprehendidas ? Não podiam ter sido outras, e quando não, onde os indicios de que eu as tivesse introduzido dolosamente ?

Desde que em meu poder não se encontra sedulas falsas ; desde que eu, não contestando o facto de have-las passado, pois que as não conheço, todavia declaro e provo ter recebido de outra pessoa as que passei, como se me pode considerar criminoso ?

Se a autoridade não se tivesse limitado a correr minha pobre casa, se tivesse feito o mesmo nas daquelles que como eu (se é que as sedulas foram minhas) as receberam e passaram talvez tivesse sido mais feliz.

Nem mais uma palavra digo por ora ; se nestas linhas fôr offensa alguem peço desculpa, lembrando que d'entre todos sou o mais offendido.

Julguem-me com justiça os tribunaes do meu paiz, como espero, e minha innocencia ha de triumphar.

Recife, 27 de dezembro de 1867.

Domingos de Souza Barros.

Ao Illm. Sr. Dr. Carneiro Monteiro.

Peço ao *meu amigo* o Illm. Sr. Dr. Carneiro Monteiro o especial favor de não ligar por modo a mim desairoso o meu insignificante nome á questão de exame de habilitação do Sr. Dr. Raymundo Honorio da Silva, como o fez em seu communicado no *Diario* de 26 do corrente, collocando-me assim na necessidade de contradizer ao *meu amigo* por amor da verdade, como agora me vejo obrigado a faze-lo, manifestando ao respeitavel publico que não pedi ao *meu amigo* outra cousa mais que a justiça fazendo-lhe vêr que em meu pensar deveria ella ser a favor do examinado, visto como pelas provas que o *meu amigo* o Sr. Dr. Carneiro Monteiro me apresentou no Gymnasio, sem lh'as eu pedir e como que consultando-me, julguei o mesmo examinado no caso de não ser preterido para o concurso a que se propunha, tanto mais quanto por sua supposta inaptidão se tornaria mais saliente a superioridade de seus competidores.

Julgo ser licito a qualquer pedir justiça para si e ainda para outrem, e foi o que fiz. Importando que o respeitavel publico se capacite de que não costumo fazer pedidos como o que o *meu amigo* menciona, traço estas poucas linhas para pedir-lhe um conceito mais favoravel que o que de mim faz o *meu amigo*, o qual deveria attender que se eu fôra levado antes pelo interesse em favor do Sr. Dr. Raymundo Honorio do que pelo amor da justiça, ter-me-hia soccorri o da opportunidade que se offereceu quando fui designado pelo Exm. presidente para funccionar no ultimo exame de habilitação, e do qual pedi excusa por motivos justos.

Isto posto, julgo mais decente que o *meu amigo* se restrinja ao campo mathematico para o qual o Sr. Dr. Raymundo Honorio invoca a sua attenção, e não me force a despender com as typographias, quando menos espero os poucos vintens que me custa ganhar.

Recife, 27 de dezembro de 1867.

Padre *Francisco João de Azevedo.*

Na correspondencia publicada hontem do Sr. Dr. Hermes Plinio de B. Cavalcanti, deram-se os seguintes erros, que devem ser corrigidos :

Onde diz do plano que lhe tracei, leia-se—do plano que lhes tracei.—Como socio com 1 Rabello—leia-se—como socio, com um rabola.—Se cortasse uma aza—leia se—Se lhe cortasse uma aza.—Em lugar de ides, malditos farroupilhas, leia-se—ide maldito farroupilhas.—Em lugar de—um juiz tão iniquo e vidente, leia-se—um juiz tão iniquo e violento.—Em vez de—ende—, leia-se—onde.—Em vez de—anda publicamente pelas ruas,—leia-se—ande publicamente pelas ruas.—Em vez de quanto ao Rabola,—leia se—quanto ao Rabola.—Em vez do mesmo senhor,—leia-se—do mesmo senhor.—Em vez de—dizer-se sem attender a nossa reflexão—, leia-se—sem attender a menor reflexão.—Em lugar de—agua morta,—leia-se—letra morta.—Em lugar de toscas e passos,—leiam-se—tascas e fossos.—Nos logares em que estiver escripto farropilhas,—leia-se—farroupilhas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

—24 de dezembro—
(Hontem)

Assucar mascavado de Maceió—2$900 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 7/8 d. por 1$000, e 21 d. por 1$.

Desconto de letras—9 0/0 ao anno.

(Hoje)

Cambio sobre Londres — 90 d/v e 60 d/v 20 3/4 d. por 1$000.

Idem idem—90 d/v 20 3/4 e 21 d. por 1$.

Cambio sobre Paris—460 e 470 rs. por fr., e avista 474 rs. por fr.

Assucar mascavado bruto (americano) — 2$300 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 26..........	880:571$514
Idem do dia 27............	60:096$125
	940:667$639

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	241	
« « « generos....	416	
		657
Volumes sahidos com fazendas...	262	
« « « generos....	128	
		390

Descarregam hoje 28 de dezembro

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—mercadorias.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Escuna prussiana—*Adelheid*—idem.
Sumaca hespanhola—*Paula*—sal.
Brigue hollandez—*Adrianna Johanna*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Roderick Dhon*—carvão.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca ingleza—*Grecian*—idem.
Barca ingleza—*Cronn*—idem.
Barca ingleza—*Sea Queen*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Barca franceza—*Mary Hortense*—idem.
Lugar inglez—*Cornucopia*—idem e ferro.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Brigue austriaco—*Die Zewei Bruderos*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 3 a 26.........	82:182$347
Idem do dia 27............	3.883$426
	86:065$773

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 a 26.......	133:142$461
Idem do dia 27............	7:363$577
	140:506$038

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Pará e portos intermedios — 8 dias e 6 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sowpthamton e portos intermedios — 18 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante Leeds, equipagem 115, carga fazendas e outros generos ; a Admson Howive & C.

Aracajú e portos intermedios—14 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 281 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30, carga varios generos ; a companhia pernambucana.

Trieste — 78 dias, brigue austriaco *Dezwei Brude*, de 259 toneladas, capitão Antonio Bodich, equipagem 11, carga 2000 barricas com farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.

Hamburgo — 43 dias, escuna Prussiana *Adelheid*, de 131 toneladas, capitão D Cramer, equipagem 6, carga mercadorias ; a José Maria Palmeira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor inglez *Oneida*, commandante Leeds.

Ceará — hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga varios generos.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas a baixo mencionadas, findo o qual se promoverá a cobrança executiva :

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez	160$000
Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros	1:446$552
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego	201$900
Ernesto Augusto Mangaba da Silva	116$630
José Antonio Lopes	25$635
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva	211$594
Luiz Antonio Vieira e outros	11:960$807
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza	122$958
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros	53$557
José Vicente Emery	32$000
João de Araujo Camara	72$000
João Laurino Arrouxellas Galvão	47$234
Fonseca & Abréo	12$000
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.	54$000
Tasso & Irmãos	40$000
Arminio Pessoa de Albuquerque	103$546
A camara municipal desta cidade	44$746
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego	200$000
Os mesmos	380$061
André de Abréu Porto	140$010
João da Cunha Reis	22$766
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante	74$246
João José Alves de Oliveira	24$565
D. Mariana Francisca de Jesus	43$095
Antonio de Barros Corrêa	154$067
Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão	230$696
José Cesario de Mello	113$370
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio	108$904
Francisco Marques da Fonseca	21$593
Manoel Gomes da Cunha	71$362
Francisco Cavalcante de Souza Leão	133$647
Vieva e herdeiros de José Higino de Miranda	117$145
Antonio José de Figueiredo	295$878
Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	82$928
D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley	30$000

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30.—Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-vista se faz publico a quem interessar possa, que se acha em deposito um boi manso, o qual foi encontrado fazendo distruições no sitio da estrada do Rosarinho, pertencente ao Sr. Francisco Thomaz : quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que satisfazendo o disposto do art. 16 do titulo 9º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhe sera' entregue.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 24 de dezembro de 1867.

O fiscal
Jeronymo José Ferreira.

— Pela subdelegacia de policia do 2º districto da freguezia da Boa-vista do termo do Recife, se faz publico que existem em deposito tres cavallos que foram apprehendidos por suspeita de serem furtados : quem se julgar com direito aos mencionados cavallos, apresente perante a mesma subdelegacia suas provas.

O subdelegado em exercicio
Caetano Quintino Galhardo.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber : decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo : outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes : renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios nºs 15 e 18 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os concertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a' fazer se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 2 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— O administrador do consulado provincial, declara a quem interessar possa, que do 1º de janeiro vindouro em diante, não serão admittidas nesta repartição, para a verificação do algodão, assucar e outros generos importados por terra das provincias da Parahyba, Alagoas e Rio-Grande do Norte, senão guias impressas e regularmente passadas, na conformidade do que dispõe os respectivos regulamentos daquellas provincias, e pelos quaes se regem as respectivas agencias estabelecidas nesta provincia.

E para constar, seja a presente intimada aos mesmos agentes e publicada pelos jornaes.

Mesa do consulado provincial 21 de dezembro de 1867.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 29 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde.

As cartas serão recebidas até 4 horas da tarde, e os jornaes até 2 horas da tarde.

Administração do correio de Pernambuco 26 de dezembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas, vindas do norte pelo vapor «Cruzeiro do Sul» para os senhores abaixo declarados :

Amaral Moreira & C., Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, Antonio Gonçalves Penna, Antonio Pereira de Miranda, Antonio da Silva Campos, Dr. Claudino de Araujo Guimarães, Candido Vieira da Cunha (2), Domingos Ribeiro de Oliveira, Ignacio Nery da Fonseca, Joaquim Francisco Bastos, João Baptista Fernandes, Dr. João José Ferreira Aguiar (2), João José Marques, João de Medeiros Braga (Fernando), José Joaquim da Silva Gomes, Dr José Roberto Vianna Guilhon (3), José Vicente de Lima, Greif Laithacar & C. (2), Mauricio Francisco Ferreira da Silva, Dr Manoel Pinheiro Miranda Ozorio, Tobias Barreto Menezes.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados :

Antonio da Rocha Gomes, Dr. Cosme de Sá Pereira, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, Joaquim da Assumpção Queiroz, Joaquim de Sa Leitão, Dr. José Hygino Duarte Pereira, José Maria Ferreira da Cunha, commendador José Pires Ferreira, Dr. José Pereira Maia, D. Rita da Motta Maciel.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Parà e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordéos, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida : no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta ; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir : trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

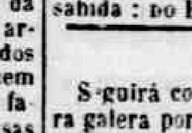
Segue no dia 28 do corrente, a's 9 horas da noite, o vapor *Parahyba*, commandante Mello.

Recebe carga, encommenda, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo,



Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida : no Forte do Matos n. 1.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos ; trata se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados : para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos ; trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deos n. 34, ou com o capitão a' bordo.

RISCO MARITIMO

Francisco da Silva Reina, capitão da galera portugueza *Josefita e Almira*, arribada neste porto na sua viagem de Havana para Hong-Kong e Macáo, precisa a quantia de 18:000$000, pouco mais ou menos, para pagar as inevitaveis despezas incorrida no reparo do navio neste porto, pedendo assim continuar a sua sobredita viagem.

Recebem-se propostas em carta fechada, no consulado de Portugal, dirigidas ao capitão, as quaes serão abertas na presença do Sr. consul de S. M. F., no sabbado 28 do corrente, ao meio dia.

Pernambuco, 23 de dezembro de 1867.

Francisco da Silva Reina.

LEILÕES.

LEILÃO
De lustres; arandelas e mais objectos.
HOJE

Em consequencia de se não poder acabar com o leilão dos objectos pertencentes ao Club do Recife findar-se-ha no dia acima as 11 horas da manhãa tendo a vender-se lustres grandes e pequenos a gaz, arandelas de vidro e de latão, escadas, coretos e muitos outros objectos que se acharão patentes.

LEILAO
De 30 saccos com assucar branco
Segunda-feira 30 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Elviro Alves da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 50 saccos com assucar branco penhorados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos, as 10 horas no dia acima dito no trapiche do Barbosa.

AVISOS DIVERSOS.

Precisa-se
de um feitor para um sitio em Olinda : nesta typographia

Aluga-se
o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86 : a tratar na padaria n. 84.

ILEGÍVEL

Germiniano Gomes de Oliveira

tendo vindo a esta praça tratar de seus negocios, e tendo de se retirar para a Bahia no proximo vapor, e não podendo pessoalmente agradecer a todos quantos o obsequiaram, e especialmente ao Illm. Sr. João de Souza Ramos, que sobre-modo o penhorou com suas attenções e maneiras delicadas, o faz pelo presente annuncio, e offerece aos ditos senhores, e com especialidade ao referido Sr. Ramos, de quem se confessa eternamente grato, os seus serviços naquella praça.

ESCRAVO FUGIDO

Continúa a andar fugido o escravo Germano, de nação Costa, idade de mais de 40 annos; quem o pegar leve o a rua de Passandú n. 13, na Boa-vista, que receberá 200$ de sua proprietaria Joaquina das Neves Cruz Baltar.

— Precisa se de um menino chegado a pouco para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 187.

Escrava fugida

Continúa fugida desde 23 de novembro do corrente a escrava crioula Isidora, a qual tem os signaes seguintes: alta, bem parecida, dentes limados, bem fallante, com uma cicatriz em um dos braços, proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, é muito regrista, levou vestido e chale preto, costuma dizer que anda pagando semana, e a comprar fructas pelos sitios; protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja de louça n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha bastante pratica e dê fiador da sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 171.

— Alugam-se duas escravas para serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Aluga-se a casa da rua da Florentina n. 2: a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 16.

— Da-se 1:500$000 a juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se a rua do Caldeireiro numero 60.

Ama de leite

Na rua do Queimado n. 28 precisa se de uma ama de leite, não se olha a preço.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua laga do Rosario—34

Obra feia e forte

Chegaram ao deposito de pão na rua larga do Rosario n. 36 gigas feitas de madeira e de vime para o trafico de padaria, cestas da mesma, correia de castanheiro com arco e tampa para mascates, e compras no mercado, recebemos optimos capachos compridos; tudo vendemos á preços razoaveis para desalojar este estabelecimento, prestes a receber um carregamento de balaios.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia; na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar a' rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua Velha n. 80.

Perdeu-se

no dia 22 do corrente, do Monteiro á Apipucos, uma caçoleta de ouro circulada de perolas; quem a tiver achado, trazendo-a á esta typographia será bem recompensado.

Aluga-se

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 60 da rua da Cadeia do Recife com excellentes commodos para familia e mesmo para algum estabelecimento.

Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem: na rua da Ponte Velha n. 6.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: na rua do Apollo n. 4.

Fundição d'Aurora.

Taixas de ferro cuado, bom sortimento e qualidade superior.

Casa á alugar se

Aluga-se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irinéo Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca; trata-se a' rua do Apollo n. 47, 1º andar.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa; na rua larga do Rosario n. 31 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha. Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50—a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde da consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde. Recebeu agora no ultimo vapor verdadeira vaccina do peito da vacca, e fornece a quem quer.

Novidade para a festa.

Aluga-se cavallos gordos e bonitos para o dia 22 (domingo) e dias 24 e 25 quarta-feira diad e esta, a tratar no armazem do sal na Boa-Vista.

DINHEIRO

No escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mato n. 1, ha um embrulho de dinheiro para o Sr. José de Mello A. Montenegro.

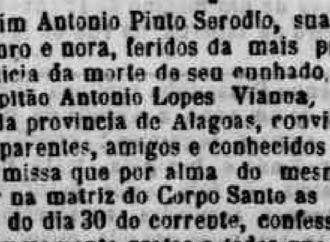
— Acha-se fugido desde o dia 28 de novembro do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra. Julga-se ter seguido para Garanhuns onde tem parentes: quem a apprehender leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre que será recompensado.
Joaquim Francisco Franco.

Por maior preço do que em outra qualquer parte,

Paga-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, casa de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B, casa de Alvaro Augusto de Almeida.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se alugar uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 7; paga-se bem.



Joaquim Antonio Pinto Serodio, sua mulher, filhos, genro e nora, feridos da mais profunda dôr pela noticia da morte de seu cunhado, mano e tio o Sr. capitão Antonio Lopes Vianna, fallecido na capital da provincia de Alagoas, convidam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar na matriz do Corpo Santo as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos a todos que piedosamente comparecerem a aquelle acto.

D. Manoella Maria da Conceição Ferreira, seus filhos e genro Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, agradecendo a todas as pessoas que assistiram as exequias de seu finado marido, pai e sogro Ladislão José Ferreira, rogam aquellas que quizerem ouvir uma missa por sua alma o comparecimento as 6 horas da manhãa do dia 28 do corrente na ordem terceira de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de rapaz solteiro: na rua estreita do Rosario n. 2, deposito.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova n. 28

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaês de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações**, e **palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE APPARECEM NOVOS **TESTEMUNHOS** EM FAVOR *da legitima* SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP
DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR
DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contêm em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.
E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, france, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram se onças hespanholas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de [illegible] avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e [illegible] orgaõs digestivos. — Gosando das propriedades do IODO e do FERRO; [illegible] palmente nas affecçoẽs *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancerosas*, [illegible] *amenorrhea*, *anemia*, etc.; emfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicação [illegible] gicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas*, *fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias. Blancard. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

HOTEL
DE
PARIS
RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO
17 *Rua da Imperatriz* 17
PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE
Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.
17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Desde já acha-se aberta á concorrencia do respeitavel publibo

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). [illegible] Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas terjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arror, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estercoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa comorar, cosinhar; na mesma precisa-se tambem de um criado, a tratar na rua estreita do Rosario n. 27—2° andar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Jornaes para 1868
Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Seguro contra fogo
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.
Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e0i Paris: Com instrucção
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova
pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.
Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.
Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.
Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.
Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.
Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 côvados a 3$, 3$300 e 3$600.
Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.
Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Dá-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

Dinheiro
No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 1, ha um embrulho, dinheiro, para os Srs. Manoel Rodrigues da Silva & Vianna.

CECI TUERA CELA.
Os artistas pintores na Inglaterra recuzam trabalhar na tela que recebem um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico porque passa a tela do pintor, afim de se tornar conveniente e propria para receber o retrato que por taes meios se dezenha e augmenta affecta a duração da mesma tela.
Paris— *Moniteur de la Photographie*, 15 de outubro de 1867.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento sr encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

PHOTOGRAPHIA
DA
CASA IMPERIAL
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:
Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.
Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.
Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.
Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.
Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.
Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.
Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.
Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa
Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.
Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita
Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45
Chega, gente!!!
Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapátos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelodados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31
Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25
Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.
Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.
Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca
igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.
Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 3915 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 727 tres quintos com a sorte de 900$.
N. 1679 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..
Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 49ª que se extrahira' terça-feira 31 do corrente pelo novo plano annunciado.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio
Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1° do corrente mez acha-se em liquidação a sua casa commercial, sob a firma de Alves, Homburger & C.
Recife, 5 de dezembro de 1867.
José Alves da Silva Guimarães.
Max Homburger.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa, menos cosinhar, paga-se bem agradando: na rua Nova n. 25.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 66 precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar uma menina, não se olha a preço.

— Precisa-se de um menino de 12 annos de idade pora caixeiro da taberna da rua da Mangueira n. 2.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redunda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Ama de leite.
Na rua Velha n. 15 precisa-se de uma ama de leite: não se olha á preço.

— Precisa-se alugar um preto ou moleque para o serviço de casa de pequena familia, prefere-se que entenda de cosinha: na rua do Trapiche n. 14, segundo andar.

45.—Rua Direita—45.
PARA SENHORAS E MENINAS
a 7$, 6$ e 5$000.
Botinas e borseguins Bismark e Amazonas, côr de jaspe, azul celeste e outras; fazenda que põe em relevo a perfectibilidade de um pé americano, e que só póde servir á alta aristocracia monetaria ou a quem dinheiro tiver.
45. — Rua Direita — 45.

FUGIO
No dia 19 de dezembro do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth o escravo Firmino pertencente a Laurentino Gomes da Cunha P. Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo, idade 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o resto ja quebrado, dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremece com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro, e entende de serrador; desconfia-se que elle não vá assentar praça: quem o prender dirija-se ao mesmo engenho ou no Recife aos Srs Oliveira Filhos & C. que tera' 100$ de gratificação.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

Casa para alugar em Olinda
Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.
Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

Aos fumadores de bom gosto
CHARUTOS DA HAVANA
Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

— Um estrangeiro de boa moral e familia, prefere e se offerece para leccionar em familia de um ou dous senhores de engenhos limitrophes, e que estejam mui pertos das estações da via-ferrea, as linguas italiana, latina, franceza e portugueza, escrever, traduzir grammaticalmente e fallar, além de piano, cantoria, rebeca, flauta, harpa e violão, pelos melhores methodos, achando-se habilitado para todos esses estudos: quem precisar, procure na casa do Sr. João Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10 a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

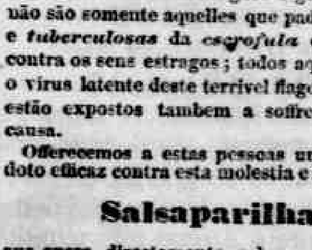
Cassas escocesas
Covado a 360 rs.
Chegaram as mais finas cassas francezas com lindos padrões todos escocesas e vendem se pelo barato preço de 360 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— O engenho Boni... da comarca de Nazareth, precisa de um feitor que seja portuguez, a tratar com Leal & Irmão, no escriptorio do sobrado da rua da Cadeia n. 56

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*: por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os pedecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Droguerias do Imperio.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mào juizo da obra, por ser tão diminuta quantia á vista do seu valor.!

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Quaiquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meis frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada**, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose : uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos;* esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo,** contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose : de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º **Pilulas de Hogg,** com pepsina e proto-ioduretto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas,* e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose : de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas : *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua do Appollo n. 14, armazem.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial ; a tratar no 1º andar.

Francisco José Ferreira Bastos e João Valentim Ferreira Bastos, pungidos de dôr e saudade pelo fallecimento de sua presada esposa e querida mãi, D. Francisca Maria das Chagas, agradecem affectuosamente a' irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, e a's demais pessoas que acompanharam o enterro da finada, e em particular se confessam summamente gratos aos Srs. Manoel João Dias de Amorim e José Pinto Magalhães, pelos serviços prestados pelos mesmos Srs. em referencia a' fallecida, e convidam a's pessoas ja' referidas, como tambem a todos os parentes e conhecidos para assistirem a' missa do setimo dia, que será' celebrada a 28 do corrente, na igreja matriz de S. José, dando desde ja' profundos agradecimentos a todos que comparecerem a tão caritativo acto.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada. de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

FUGIO

desde o dia 24 do corrente mez de dezembro a escrava crioula de nome Gertrudes, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, pernas arqueadas, cocha, e falla muito alto : quem a pegar leve a' Torre a entregar a Francisco José Arantes.

— José Alves da Silva Guimarães participa que o seu socio Max Hamburger embarca para Europa.

— Aluga-se a casa do Monteiro, rua do Xistro, com Jardim ao lado : a entender-se com Andrade & Rego.

Massa fallida da viuva Amorim e Filho

Os senhores credores que ainda não foram pagos do 1º dividendo de 10 0/0 queiram vir recebe-lo sem demora, afim de se proseguir na liquidação da massa. Escriptorio do administrador, rua do Trapiche n. 42.

Aluga-se

Aluga-se uma casa sita na ponte de Uchoa a margem do Capibaribe, com viveiro e baixa de capim : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para governar uma casa ; na rua do Jardim n. 19.

— Na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar, precisa-se de um homem para trabalhar n'um sitio.

— Pertence ao Sr. Francisco Joaquim Alves Rodrigues, da villa do Pilar das Alagoas, e fica em meu poder o bilhete n. 787 da loteria n. 231, unica para conclusão das obras da matriz da villa Leopoldina.

Recife, 24 de dezembro de 1867.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira, e de um servente livre ou escravo para o hospital dos Lazaros em Santo Amaro : a tratar com o Sr. mordomo Gomes do Correio, no Monteiro, ou com o regente no estabelecimento.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar. forra ou escrava : na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

— Aluga se uma casa na Boaviagem, no logar Estrada : na praça da Independencia n. 17 se dirá quem aluga.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos : em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira : na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata : na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se

papel de diarios para embrolho, paga-se bem : na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiriz rua da Imperatriz n. 66.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem : na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado : a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma escrava ou escravo cosinheiro e de boa conducta : a tratar na rua do Crespo n. 13, loja.

— Ainda se compra uma preta boa cozinheira e engommadeira, que seja possante e moça : na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo ; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

CHAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA

PARA HOMENS

A 2,000 rs. cada um

Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Novissimos ou ultimos fins do homem

Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa ; obra mui interessante a' todo e qualquer christão ; nitida impressão em papel superior, 2 volumes grossos em 8º portuguez, com 888 paginas, por preço modico : na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja. e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas ; approveitem a occasião.

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A padaria allemãa

Em Santo Amaro, chegaram presuntos e ervilhas tanto inteiras como quebradas, lentilhas, sagú de aveia, feijão de Hamburgo, passas proprias para pudins, assim como o apreciavel pão de leite e senteio, tambem se recebe encommendas de bolos para todos os preços e tambem se recebeu bolachinhas hamburguezas todo em perfeito estado.

— Vende-se uma escrava crioula de 18 a 20 annos de idade, sem vicio, do serviço de casa : trata-se na rua velha de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez Seine um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., a' rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

— Vendem-se tres vaccas, uma com cria e duas prenhes, quatro novilhos, todos deste pasto : a tratar em Olinda no sitio da Floresta, da fallecida D. Clara Sampaio, que achara' com quem tratar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sorteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola ; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas. sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Boa occasião

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, á vontade do comprador a rua da Imperatriz n. 28 ; e pede as pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação : em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam borgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e sevende ocovado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs. ; bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinno.

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Carreteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	48
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$00
Syllabarios com estampas para meninos a	3$
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	1$200
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Grozas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfineites francezes a . . .	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	60
Resma de papel de peso branco liso a .	2$00
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	40
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a . . .	3
Bonets para meninos a	1$00
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	10

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Morêantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$600 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreza medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENÇAT, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitorais approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos;** fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amaralla** e **typhoïde.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier,* rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, *rue Drouot.*
[signature] Laroche

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

AVISO

Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras do Ipojuca.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilett.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem poderá apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado, da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com resto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servida, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Queijos do penultimo vapor a 3$ cada um : na rua da Penha n. 33, armazem sympathia.

— Vende-se um sitio ao pé da povoação Apipucos : a tratar na rua do Queimado n. 14, loja.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-pelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurizias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 600 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mend s Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 1 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.
Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.
Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.
Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.
Vende-se lãasinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$
Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algo dãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 e 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lãasinhas a 4$, 4$500 e 5$000
Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.
Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 8oo, 52o, 5Co e 5oo rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lãasinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras á oo, 24o, 32o, e 4oo rs. o covado, barege de listas a 24o rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 28o rs. o covado.

Chales de renda
Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.
Vende-se paletós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$5oo e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$5oo e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 1o$, calças de meia casemira a 2$8oo e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$5oo.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.
Latas com pão-de-ló a 1$5oo.
Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.
Alpista e painço a 16o rs.
Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.
Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.
Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequen s para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações

A bem conhecida loja de jotas de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de jotas dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

RICOS

e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, velludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se por preço commodo, afim de se levantar uma hypotheca, 12 casinhas na travessa das Formosas, e 2 maiores na rua da via ferrea, aquellas edificadas nos fundos destas, produzindo todas um rendimento mensal de 100$: a tratar a rua da Praia n. 59, 3° andar.

O Mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 15

Ancoretas de azeitonas a 1$500, o que ha de melhor em barril.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, afreguezada para a terra: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ o a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.

Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pintado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das tojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Vinho puro

Superior vinho Collares da bem conhecida e acreditada marca Dejante & C., no unico deposito a' rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios*! *assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consderadas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xaropa Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes.

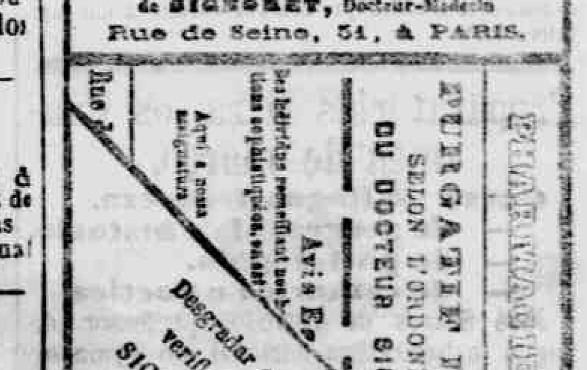
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

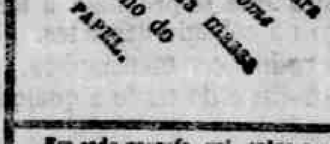
Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rebdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.



Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.



N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas qualidades, fabricado com barro d'agua doce, menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por ouro modo ao menos por ter sempre, e consantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bem sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

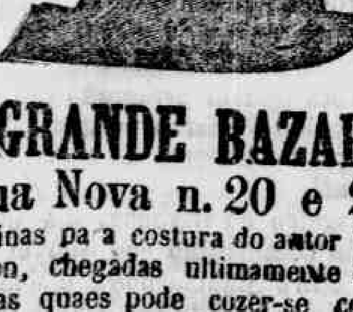
Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.
Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.



GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faziam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambralas primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

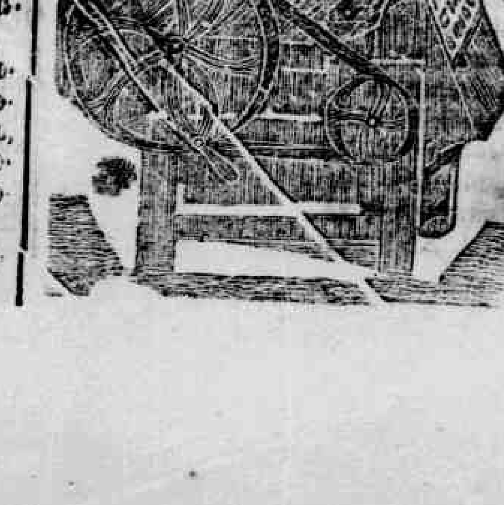
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e meio [illegible] nhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas [illegible] de meio balanço a 4$ a duzia. [illegible] de cabo branco os tamanhos proprias da tr[illegible] armas finas de todos [illegible] trabalho de esculttura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SÉDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intitoladas poil de chêvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.
Cortes de organdis a 3$500
Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 4 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Chocolate nacional.

50 Deposito rua Nova 50

Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido puro, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs. a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

Manteiga a 800 réis

Vende-se manteiga ingleza flôr, a 800 réis a libra, no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Attenção

Vende-se ou traspassa-se uma parte correspondente a um quarto do valor do engenho denominado Combe de cima: quem pretender dirija-se ao armazem da rua da Cruz n. 68, ou a Passagem da Magdalena a tratar com José Velloso Soares, que se acha autorisado a effectuar qualquer transacção com vantagens ao comprador.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e.....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a.........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a.........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e.......	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a............	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a..........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a....	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a......	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a..........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a.......	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a . .	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a . .	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a . .	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Meadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a .	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a . . .	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de arêa preta superior a . .	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a . .	100
Caixas de palito balão a . .	50
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a . .	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . .	240
Cartilha de doutrina christãa a . .	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos franceses superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade . . .	3$600
Duzias de meias para homem . .	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Escravos fugidos

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de seta preto, e leva vara de carreiro que é e supõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Alegado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçauaçú freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pão de ló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flor, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fóra, tudo se apromta barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

BREVE APRECIAÇÃO DA CARTA DO SR. LUIZ OLYMPIO TELLES DE MENEZES SOBRE O SPIRITISMO AO EXM. E REVD. SR. ARCEBISPO, PADRE JULIANO JOSÉ DE MIRANDA.

(*Continuação.*)

Mas infelizmente desenvolven os seus argumentos de puro raciocinio, principiando por admittir por sua propria autoridade a falta de lembrança da vida passada, não obstante dizer que Santo Agostinho lhe revelára o contrario por estas palavras—Não é a falta de lembrança das vidas anteriores, que os faz (os homens) desconhecer as culpas commettidas :—e passando logo a quer provar a sua utilidade, cabe nem mais nem menos que nas seguintes contradicções e absurdos, o que, é força confessar, lhe é usual, ao menos no—Spiritismo.

Primeiramente diz :—Se Deos achou bom lançar um véo sobre o passado, é porque isso devia ser util —; o esquecendo-se provar o — se Deos achou bom lançar um véo sobre o passado—, segue logo a tratar da utilidade disso mesmo que não provou, e então desce infelizmente os seguintes degráos de contradicção : 1.°—Effectivamente, diz o Sr., essa lembrança teria gravissimos inconvenientes ; em certos casos poderia estranhamente humilhar-nos, ou antes tambem exaltar nosso orgulho. e por isso mesmo pôr pêas a nosso livre arbitrio : em todo o caso teria trazido uma perturbação inevitavel nas relações sociaes. — Veja-se a contradicção immediatamente. —O espirito muitas vezes renasce no mesmo meio, onde já tem vivido, e acha-se em relação com as mesmas pessoas, afim de reparar o mal que lhes fizera—. Sr. Olympio, se a lembrança do passado teria gravissimos inconvenientes se existisse, como, pois, poderá o espirito reparar o mal que fizera ás pessoas com quem se torna a achar em relação pelo seu renascimento ? 2.° — Se reconhecesse elle aquellas, que odiou, talvez o odio se lhe despertasse ; em todo o caso seria humilhado ante as pessoas, a quem outr'ora houvera offendido—. Cada periodo, cada contradicção Alli, concede a lembrança do passado, para reparar o mal que fizera ; aqui nega para que não se desperte o odio, para que não haja humilhação, para que não se dê a perturbação nas relações sociaes ! 3.°—Tambem não é absolutamente depois da morte que o espirito recobra a lembrança do seu passado ; póde-se até dizer que não a perde nunca —. Valha-me Deos !.. Como se diz : — Deos achou bom lançar um véo sobre o passado, porque sua lembrança traria graves inconvenientes — e logo : —póde-se até dizer que nunca o espirito perde a lembrança do passado ? — Isto só do Spiritismo !

E não me dirá ainda o Sr. Olympio que relação ha entre esta questão e a homilia do Sr. Allan Kardec sobre os bemaventurados que choram ? — Que chuva delles ! ! !

Está a ultima contradicção com que elle rematou as que ahi ficam textualmente expostas. Já se vio que Deos, segundo o spiritismo, *achou bom lançar um véo sobre o passado, porque a sua lembrança traria gravissimos inconvenientes;* leiam agora ainda uma vez, e por gosto, o que diz Santo Agostinho do spiritismo ao Sr. Olympio : — Não é a falta dos vidas anteriores quem os faz (os homens) desconhecer as culpas commettidas. —

Está estabelecido que o Sr. Olympio caprichou em tecer no primeiro ponto da sua carta uma grinalda funebre de contradicções e absurdos : e como, pelo que se vio, elle não costuma deixar contradicção imperfeita, nem absurdo incompleto, consideremos este primeiro ponto de sua carta como um absurdo synthetico e apreciemos o laço com que elle remata o seu primor—spirita. Depois de um corollario muito religioso espicha-se o catholico deste modo : —E não será esta idéa (da preexistencia) muito mais moral, muito mais consoladora, e muito mais verdadeira ? — E diz o Sr. Olympio que é catholico de *renascimento e de crença* !

Sr. Olympio. dizer que ha cousa mais consoladora do que a religião catholica, é contrariar todos os sentimentos dados por Deos ao homem ; é contrariar uma verdade que tem sido reconhecida e confessada pelos mesmos protestantes, e póde-se affirmar que por todos os hereges e scismaticos que têm tido algum conhecimento da religião catholica. E á vista do progresso do seculo tambem não duvido que a verdade tenha gráos ; mas, concordando o Sr. Olympio que é só no seu spiritismo, porque a sciencia desde o seu berço até hoje ainda não ousou doutrinar o que a razão repugna.

Se é assim que o Sr. pretende refutar a pastoral de S. Exc. Rvma., o Sr. arcebispo, perca as esperanças, meu caro !

II

Reincarnação dos espiritos.

Esta segunda parte da carta olympica participa em tudo da natureza da primeira.

A idéa que se apresenta logo ao catholico quando lê a doutrina da reincarnação é o desapparecimento dos effeitos do baptismo ; ou, pelo menos, a duvida quanto á verdade na administração deste Sacramento. Eis a razão : o Sacramento do baptismo tem por fim apagar na alma do homem o peccado original ; mas a alma que fosse livre uma vez deste peccado pelo baptismo, logo que reincarnasse, já não teria necessidade de receber este Sacramento ; não somente porque não tinha de que lavar-se, como porque já tinha em si o caracter indelevel de christão que este mesmo Sacramento imprime na alma do que o recebe. Como porém discriminar-se entre os nascidos quaes os já baptisados e os não baptisados ? A consequencia é esta : ou a igreja havia de baptisar a todos indistinctamente, conformando-se com o preceito do seu divino fundador, ou não. Se baptisasse, iria expôr-se á administração nulla, ou pelo menos duvidosa do Sacramento ; ponto sobre que ella mesma mostra o mais apurado zelo ! Se, porém, a igreja não administrasse a todos este Sacramento, para não expô-lo á nullidade, de que meios lançaria mão para conhecer os já baptisados em vidas ou incarnações anteriores, e os não baptisados ? Como ainda neste caso explicar-se-hiam as palavras do divino Mestre : — ensinae a todas as nações baptisando-as em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo ? — Pois Jesus Christo havia de mandar baptisar tambem a quem não tivesse necessidade do baptismo ? E se assim fosse, como justificar-se a igreja quando anathematisára os anabaptistas, que ensinavam a rebaptisação ?

Se a primeira idéa que se nos apresenta á vista da doutrina da reincarnação é esta, o que não será o mais ? Vejamos.

Principia o Sr. Olympio a sua refutação censurando a pastoral, porque, depois de ter dado como doutrina spiritica, que os espiritos reincarnam até se acharem em o estado de bemaventurança, pergunta : — Se a alma do santo Job andasse transmigrando, em quantos milhares de corpos não teria reincarnado, e reincarnaria até a consummação dos seculos ?

E então o logico spirita estabelece a censura nestes termos . — Se está fóra de duvida que o santo Job é bemaventurado, e o foi desde aquella existencia ; bem claro é que não poderia o seu espirito estar reincarnando, por isso que a reincarnação somente se dá em quanto o espirito necessita purgar peccados, dar prova de arrependimento, ou cumprir missão providencial entre os homens.

Sr. Olympio, se o espirito mesmo em estado de bemaventurança reincarna, segundo o Sr. ahi diz, para cumprir missão providencial entre os homens, que impossibilidade ha de Job ter reincarnado, e ter de reincarnar milhares de vezes até a consummação dos seculos ? Onde o motivo de censura á pastoral, quando o Sr. diz neste mesmo lugar : — Pela preexistencia explica-se tambem a vocação dos patriarchas, dos prophetas e de todos esses grandes santos, que em sua vida de milagres apparecem como os ministros e amigos de Deos ?

Pois os espiritos purificados podem ser chamados para apparecerem no mundo como patriarchas, prophetas, grandes santos, e amigos de Deus, e só o espirito de Job é que não pode e nem poderá reincarnar mais até a consummação dos seculos ? Serão por ventura o numero das reincarnações, e quaes os espiritos que devam reincarnar, determinados pelo senhor ? Permitta-me usar aqui de suas expressões :—A escriptura não falha : pois lá está escripto que quem tem trave no olho não póde tirar o argueiro do olho do seu irmão. D'esta fórma o senhor indo buscar lá, voltará sempre tosqueado.

Entende ainda o senhor que só a vida anterior dá explicação ás seguintes palavras, dirigidas por Deus á Jeremias :—Antes que eu te formasse no ventre de tua mãi, te conheci ; e antes que tu sahisses da clausura do ventre materno, te santifiquei e te estabeleci propheta entre as gentes.—(1) Pois fique certo ainda uma vez, Sr. Olympio, que emquanto a luz do spiritismo não tiver força bastante para dissipar as trevas da inconsequencia e do absurdo em que ella se acha envolta, ha de se entender pelas palavras do propheta :—Antes que eu te formasse no ventre de tua mãi, te conheci—o conhecimento de presciencia com que Deus desde toda eternidade tinha escolhido para seu propheta o homem que havia apparecer no mundo em tal tempo, e com o nome de Jeremias ; ou o conhecimento de approvação com que, supposta a eleição, amava Deus em Jeremias os dons da graça de que o havia enriquecer para este effeito. Esta é a interpretação que lhe dão os santos padres, interpretes autorisados da escriptura, em conformidade com a doutrina da religião catholica.

E quanto ao *te santifiquei*, o mesmo S. Jeronymo, que o Sr. Olympio chamou em abono á Origenes na apotheóse com que o mimoseou, é quem diz que Jeremias concebido sem duvida em peccado, como os outros filhos de Adão, fôra delle expiado ainda no ventre materno, como de S. João Baptista mostra crer a igreja.

Isto parece combinar mais com a doutrina da religião catholica, do que com a preexistencia spiritica.

Agora Elias. Este Elias, faz apodrecer os miolos ao Sr. Olympio ! Cita muitos textos para provar como João Baptista é Elias, dando logo por esta não pequena torcedura de sentido : — Além d'isso a prophecia de Malachias — Eisahi vos enviarei eu o propheta Elias antes que venha o dia grande e horrivel do Senhor —lhes tinha ensinado á esperar a volta de Elias, antes que o Messias Salvador apparecesse. Se a prophecia diz claramente que Elias ha de vir antes do dia grande e horrivel do Senhor, como conclue o Sr. Olympio que elle veio antes que o Salvador apparecesse, e vai logo baptisando a sua conclusão spirita de—crença firme entre os judeus ? O dia *grande e horrivel do Senhor* seria porventura a sua vinda passada ? E a paz annunciada aos homens de boa vontade, e por occasião do nascimento de Jesus Christo ? Além disso, a chegada do Cordeiro que vinha tirar os peccados do mundo poderia ter sido dia terrivel ?

Sr. Olympio, o dia grande e horrivel do Senhor, antes do qual será enviado o propheta Elias, não é a vinda passada, que só trouxe ao mundo misericordia e amor ; é sim aquelle em que a justiça de Deus se exercerá com toda a sua força infinita ; e em que o erro, a heresia, o orgulho da razão humana serão confundidos e lançados nas trevas de envolta com os espiritos do spiritismo, ou antes com aquelles para quem está preparado o fogo eterno desde o começo do do mundo. (2)

O senhor para provar que João Baptista foi Elias reincarnado cita S. João, S. Lucas, Malachias, conta a historia do nascimento de S. João Baptista, e no meio de tudo isso além das suas usuaes considerações inconsequentes, commette uma falta que além de ser spirita, é protestante quanto ao methodo. Ei la :

No proposito de provar, como já dissemos, que S. João era Elias reincarnado, traz a seguinte passagem do Evangelho de S. João que narra as perguntas dos Levitas enviados á S. João pelos phariseus e doutores da lei : Quem és tú ? Porque elle confessou e não negou ; e confessou : Eu não sou o Christo. E perguntaram-lhe : Pois quem és logo ? E's tu Elias ? —(3) E com toda a simplicidade protestante cala a resposta de S. João porque assim lhe convém.

Eu não sei quando lhe creia : se quando, fazendo uma nomenclatura dos ministros e amigos particulares de Deus, colloca entre elles S. João Baptista ; ou aqui que o apresenta como um mentiroso. E sabe porque avanço tal proposição ? Porque neste mesmo texto do Evangelho de S. João, quando os sacerdotes perguntaram á João Baptista—E's tú Elias ? Elle respondeu não o sou. Entretanto o senhor copiando o texto só até a pergunta, cala a resposta de João Baptista e diz com sua autoridade spiritica : E' Elias; porque o propheta Malachias disse—virá o propheta Elias,—e S. Lucas disse que João Baptista veio no espirito e virtude de Elias.

(1) Jerem. 1 . 5.
(2) Math. XXV, 41.
(3) Joan. I, 19 á 21.

—Como pois isto, Sr. Olympio ? S. João Baptista dizer que não, o senhor dizer que sim ? Depois de ter dito João Baptista que elle não era Elias, depois de estar dito pelo propheta, quando fallava do juizo final, que Elias ha de vir antes do dia terrivel do Senhor : dizendo Jesus Christo em S. Matheus —Elle mesmo é o Elias que ha de vir, está claro que o Salvador quiz dizer que João Baptista fez então o que fará Elias antes da segunda vinda.

Para que, porém, argumentar com a Escriptura ? Felizmente combatemos uma causa, que é um arsenal sortido de todo o mister para a sua derrota. O mesmo spiritismo mostra que João Baptista não é Elias, quando ensina que na resurreição da carne ha de cada spirito resuscitar com o ultimo corpo que teve : entretanto quando Jesus Christo transfigurou-se no Thabor, já haviam decorrido dous annos ou pouco mais que João Baptista havia sido degollado, e vê-se que ahi apresentam-se á Jesus-Christo, Moysés e Elias ! !

Que embrulhada é o tal spiritismo ! O espirito de Elias reincarna em João Baptista, toma parte, por assim dizer, no mysterio da Redempção e na transfiguração de Jesus-Christo torna á apresentar-se reincarnado em o corpo que desapparecera da terra 895 annos antes de Jesus-Christo ! E isto quando o spiritismo diz que o ultimo corpo é o que ha de resuscitar no juizo final!

Os prophetas fallavam de um modo um tanto obscuro, porque assim era mister ; mas olhem que a terceira revelação está obscura de mais, pois até apresenta-se ao espirito como um labyrintho de contradicções ! ! !

E o melhor é que o Sr. Olympio diz tão facilmente que o spiritismo é a chave com cujo soccorro se explicam facilmente as cousas ditas por Jesus Christo, que teem permanecido inintelligiveis, ou teem sido falsamente interpretadas ! Desta fórma, tenha paciencia, Sr. Olympio, que é impossivel absoluto o senhor refutar a pastoral do nosso sabio prelado.

Os textos do Evangelho de S. João vão continuando á soffrer algumas martelladas do spiritismo para accommodarem-se á sua doutrina, e o melhor é que o martello desta vez resvala e dá ainda um golpe mortal na hydra spiritica. Querendo por força o illustre confidente das almas do outro mundo convencer a S. Ex. Revm. que renascer é reincarnar, vai buscar o 1.° até o 12.° versos do cap. III. do Evangelho de S. João, e delles mesmo eis o primeiro golpe com que se fere,

Não obstante dizer que a reincarnação era crença firme entre os Judeos, vê-se nos textos que elle apresenta, Nicodemos fazer esta pergunta á Jesus-Christo, quando este lhe diz que não póde ver o reino de Deos senão aquelle que renascer de novo :—Como pode um homem nascer sendo velho ? Por ventura pode tornar á entrar no ventre de sua mãi, e nascer de novo ? E ainda Jesus-Christo dizendo que o renascimento necessario para entrar no reino de Deos era o da agua e do Espirito Santo, vemol-o perguntar—Como se pode isto fazer ?—Eis aqui Nicodemos, sendo mestre em Israel, isto é, depositario da sciencia, doutor da lei e velho, ignorando a reincarnação que o Sr. Olympio diz que era *crença firme entre os Judeos*. Se fosse *crença firme*, mostraria Nicodemos porventura tanto espanto ao ouvir fallar em renascer ? Paciencia com o spiritismo !

Se Jesus-Christo não explicasse o sentido em que empregara a palavra *renascer* ainda o Sr. Olympio podia tirar dos mesmos textos alguma utilidade em prol da sua doutrina ; mas dizendo o divino mestre tão claramente que renascer não tinha o sentido de reincarnar, mas sim começar á viver para a graça, por meio da agoa e do Espirito Santo, isto é, pelo baptismo de que só torna o homem apto para participar do reino de Deos, ainda o Sr. Olympio quer teimar em dizer que renascer é reincarnar ?

E' ainda digno de menção a authoridade de interpretar de que usa neste mesmo logar o autor da carta—Spiritismo—para fazer passar sua doutrina. No citado verso 3.° do cap. III. de S. João, Jesus-Christo diz á Nicodemos, que não pode ver o reino de Deos senão aquelle que renascer de novo. No verso 4.° Nicodemos não entendendo o que dizia Jesus-Christo, pergunta-lhe:—Como pode um homem nascer sendo velho ? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãi, e nascer outra vez ? No verso 5.° Jesus-Christo responde-lhe, explicando em que sentido empregára a palavra renascer, e é então que diz :—Em verdade te digo que quem não renascer da agua e do Espirito Santo não pode entrar no reino de Deos.—Supponho que nada mais claro : mas o Sr. Olypio, illuminado pelo Spiritismo, diz com um tom magistral que no verso 3.° Jesus-Christo falla do renascimento material do corpo, e no verso 5.° indica o renascimento moral do espirito, baptisando de distincção o que não passa de uma natural explicação.

Está visto que o Spiritismo abraça o methodo protestante.

A modestia do Sr. Olympio é o que sobresahe mais notavelmente, logo após estes tiros de mentira, que ahi ficam arredados do seu alvo. A lei do antigo testamento, diz o mesmo Sr., está personificada em Moysés, a do novo testamento em Jesus-Christo ; o spiritismo é a terceira revelação da lei de Deos ; mas (eis a modestia) não está personificada em nenhum individuo. E' pena ! porque o Sr. Olympio estava talhado para ser o Moysés do spiritismo !

O que não é possivel tambem deixar passar desapercebido é este *inequivoco testemunho*, na phrase do Sr. Olympio, que dá Salomão, não só da preexistencia, como da reincarnação :—Eu porem era um menino engenhoso e coube-me por sorte uma bôa alma ; ou por melhor dizer, como eu era bom, vim a um corpo incontaminado.—Deixe por caridade mostrar ao Sr. Olympio a interpretação que dão os interpretes catholicos ás palavras da—Sabedoria—e veja o Sr. se o testemunho é *inequivoco* á favor de seu spiritismo.

Bossuet, o oraculo da igreja catholica no seu seculo, explica assim as palavras do sabio :—Eu como era um menino de boa indole, e á quem coube por sorte uma boa alma, cultivei de tal modo estas boas qualidades do meu espirito, que me foi facil conservar tambem o corpo isento das immundicias sensuaes.—O que muito se conforma com o sentimento de Calmet, que traduz assim o—*et cum essem magis bonus*, e com estas boas disposições, etc. ; traducção esta que segundo os mesmos Bossuet e Calmet tem o seu fundamento no grego ; e muito se conforma com a doutrina catholica sobre a occasião da creação das almas, tão sabiamente exposta por Innocencio III, nestes termos ; *Creando infunditur, et infundendo creatur* ; o que quer dizer que a alma é *creada* no instante de sua infusão no corpo.

Nem se diga que esta traducção de Calmet, e com estas boas disposições vim á um corpo incontaminado, etc., patrocina a doutrina da preexistencia das almas ; porquanto o que o sabio dá aqui á entender, segundo os melhores interpretes da Escriptura sagrada, é a doutrina geralmente seguida entre todos os theologos, que as almas e os corpos não são todos igualmente dispostos para o bem, para a sciencia, para a virtude, para a sabedoria, como pondera Santo Agostinho no liv. IV contra Juliano cap. V e o mestre das sentenças no liv. II, dist. XII : doutrina que se acha confirmada pela seguinte decisão da universidade de Paris, segundo refere Henrique de Gand no Quodlibeto III, quest. V : —Quem disser que todas as almas são iguaes de sua origem, erra : porque seguir-se-hia que a alma de Christo não era mais perfeita do que a alma de Judas.

Pereira, que assim discute a interpretação do texto da Sabedoria, fallando ainda do sentido das palavras :—vim á um corpo incontaminado ; exprime-se nestes termos, decisivos para um catholico : não quer dizer com isto o sabio que a sua alma preexistira em tempo, antes que fosse infundida no corpo ; porque, quanto a preexistencia das almas no sentido em que expunha Origenes ella está condemnada pela igreja. Era impossivel explicar melhor ; isto é, para quem presta alguma consideração á infalibilidade da igreja catholica, ou antes, ás palavras de Jesus-Christo :—Tambem eu te digo, que tu és Pedro, e que sobre esta pedra edificarei a minha igreja ; e as portas do inferno não prevalecerão contra ella ; (4).

Entremos agora na profissão de fé do catholico de nascimento e de crença para convencermo-nos de que não foi sem fundamento, que dissemos no principio desta pequena apreciação da carta do Sr. Olympio que ella mostrava mais alguma cousa que bôa fé ; e resignemo-nos quando virmos o mesmo Sr. rasgar por suas proprias mãos o véo de catholicidade em que pretendeu até aqui envolver o seu spiritismo ou a si proprio.

Tratando do purgatorio e do inferno, por isso mesmo que—sempre que o impio se quer acobertar com o manto da piedade, fraqueam-lhe as mãos, que no desespero jamais deixam de acompanhar os labios ; e o manto mais tarde ou mais cedo cahe, e, ás vezes, sem que o furor deixe que seja percebida a queda ; e por que ainda os labios não teem bastante força para resistir por muito tempo á abundancia do coração ; vai o Sr. Olympio declarando alta e poderosamente que o dogma do purgatorio estabelecido pela santa igreja catholica, columna e firmamento de verdade, (5) na phrase do apostolo ; á quem Jesus-Christo disse estaria presente até a consummação dos seculos, (6) e que quem o ouve á elle mesmo ouve, quem a despresa á elle mesmo despresa ; (7)—que o dogma do purgatorio, digo, definido pela santa igreja catholica, reunida em concilio na cidade de Trento, sob as inspirações de Deus, (8)—é menos explicito em demonstrar a vida anterior e a reincarnação, do que os textos das Sagradas Escripturas e a revelação recebida e aceita !

Sem duvida alguma o Sr. Olympio falla da revelação recebida e aceita por elle mesmo por meio do spiritismo. De revelação recebida e aceita pela igreja não póde ser, porque estando a igreja reunida em o concilio Tridentino teria sem duvida alguma definido o dogma do purgatorio de conformidade com esta revelação, si o—recebida e aceita se referisse á mesma igreja. Uma vez porém que elle diz que o dogma do purgatorio é menos explicito em demonstrar a vida anterior, de que esta revelação, é mui fóra de duvida que o—recebida e aceita se refere á elle, porque é só elle quem por ora representa a terceira revelação. Poderá o Sr. Olympio contrariar esta verdade ? Mas isto é apenas a introducção á tragedia.

E' depois de citar alguns textos da escriptura em prol da preexistencia, cujo emprego adiante apreciaremos, que chega o Sr. Olympio ao desideratum do seu coração, deixando infelizmente cahir a mascara de catholico de nascimento e de crença, com que apparecera no começo de seu folheto ; e dizendo que não tendo sido determinados pela igreja os lugares do purgatorio e inferno, nem a natureza das penas ; segue-se (que conclusão magna !) que estava reservado ao spiritismo preencher esta lacuna ! E então, já conhecido, arrebata as chaves da igreja de Deus das mãos do Pio IX, cinge a tiára do successor de S. Pedro, lança um riso de escarneo sobre o ensino do catholicismo em todos os seculos decorridos até hoje, e por sua autoridade spiritica, assim decreta urbi et orbi o que seja inferno e purgatorio :—Inferno portanto, é o estado do spirito em peccado mortal, obstinado e impenitente, e devorado pela espada, porque a bocca do Senhor assim fallou. Purgatorio é o estado do Spirito, que se fizera impio, peccando contra o Espirito-Santo ; mas arrependido, fazendo penitencia atravez de vidas successivas, com intervallos mais ou menos longos.... O spiritismo destroe o inferno localisado com suas penas irremissiveis; o spiritismo repelle a condemnação eterna !—

E d'esta declaração filha da infallibilidade spiritica á confissão que faz o Sr. Olympio de humilde ovelha do rebanho de Nosso Senhor Jesus-Christo, decorre apenas o tempo preciso para escrever-se algumas paginas !

E' assim que o Sr. Olympio, á quem não se pode negar alguma illustração, ao menos spiritica, não sente tremer-lhe a mão quando escreve á S. Exc. Revm. que vem justificar a sua boa fé ! ! !

E' muito claro que se o Sr. Olympio não se apresentasse mascarado quando tivesse de escrever esta definição spiritica havia sustar-lhe a penna a lembrança do 9° artigo do Symbolo dos Apostolos—Creio na santa igreja catholica. E sendo tão lido nas escripturas havia tambem lembrar-se das fortes palavras de Jesus-Christo em S. Matheos—Quem não ouvir á igreja seja tido por vós como um gentio, ou um publicano (9) isto é, na phrase de S. Thomaz—como um incorrigivel, como incuravel, como um homem separado da igreja, como um peccador publico.

(4) Math. XVI, 18.
(5) I Tim. I.I, 15.
(6) Math. XXVIII, 20.
(7) Luc X, 16.
(8) Sess. XXV.
(9) Math. XVIII. 17.

Sr. Olympio, o Sr. não crê na santa igreja catholica. Inferno e purgatorio não são estados do espirito. Eis a prova.—A igreja catholica, diz o concilio de Trento—celebrado no seculo XVI,—illuminada pelo Espirito Santo, tendo ensinado, segundo as lettras sagradas, e a antiga tradição dos padres, nos sagrados concilios, e ultimamente neste concilio Ecumenico, que ha Purgatorio, e que as almas ahi retidas, (detentas), etc (10) Veja o Sr. que se a igreja não definio o lugar nem as penas, deu muito á entender que o purgatorio não é estado d'alma, usando da phrase—e as almas ahi retidas. Ahi, Sr. Olympio, é adverbio de lugar.

Sr. Olympio, o Sr. não é catholico —Se alguem disser, diz ainda o santo concilio de Trento, que depois de acceita a graça da justificação, é remettida á qualquer peccador penitente a culpa, e apagado o reato da pena eterna, de modo que não reste reato de pena temporal para ser purificado ou neste mundo, ou no outro, no purgatorio, (in purgatorio) seja anathema. (11) No Purgatorio,ou—in purgatorio—é sempre ablativo que denota lugar.

O Sr. não é catholico; porque diz que purgatorio—é estado do spirito que se fizéra impio peccando contra o Espirito Santo; mas arrependido, fazendo penitencia atravéz de vidas successivas, quando a igreja catholica diz que só se fica livre do peccado por meio do sacramento da penitencia ; (12) o do reato da culpa por meio da penitencia neste mundo, ou no outro no Purgatorio.

O Sr. não é catholico porque admitte a lucta n'aquella, contra quem jamais prevalecerá o espirito do erro, ou na phrase do Salvador—as portas do Inferno (13).

O Sr. Olympio não é catholico finalmente, porque além de querer tornar a sua razão ou o seu Spiritismo superior á igreja catholica, contraria claramente ainda as Sagradas Escripturas. Dirá que não ? Pois veja. Diz o Sr. :—Inferno é o estado do Spirito, em peccado mortal, obstinado e impenitente ; diz mais—o Spiritismo destroe o Inferno localisado, com suas fornalhas, e suas penas irremissiveis. O Spiritismo repelle a condemnação eterna Agora veja se contrariou ou não as Escripturas.

Para provar que o inferno não é estado do espirito, diz Jesus Christo em S. Matheus : (14)—Os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores : ahi (ibi) haverá choro e ranger dos dentes.—E quando, é ainda Jesus Christo que falla em S. Lucas, elle estava nos tormentos, levantando seus olhos, vio ao longe á Abrahão e á Lazaro no seu seio(15)—E' que os anjos que não guardaram seu principado, mas desampararam seu domicilio, os tem reservados com cadeias eternas, em trevas, para o juizo do grande dia (16)—Estes dous (a besta e o falso propheta,) foram lançados vivos no tanque ardente de fogo de enxofre.

Não somente estes textos provam que o inferno é lugar, como tambem que nelle ha fogo e penas ; como ainda mui claramente se lê nos seguintes lugares :

Qual de vós podera' habitar com o fogo devorante ? Qual de vós habitará com os ardores sempiternos ? (17) E quando elle estava nos tormentos, levantando seus olhos, vio ao longe a Abrahão, e a Lazaro no seu seio. (18) E estas penas, este fogo, são eternos, como entre innumeros lugares da Escriptura se vê em Isaias :—E elles sahirão, e verão os cadaveres dos homens, que prevaricaram contra mim ; o seu bicho não morrerá, e o seu fogo não se extinguirá : e servirão de espectaculo á toda carne até ella se fartar de ver semelhate objecto. (19) E dos mesmos labios de Jesus Christo, quando lavrara a sentença dos que não cumprissem os seus preceitos e não ouvissem aquelle, com a qual elle prometteu ficar sobre a terra até a consummação dos seculos Então dirá tambem aos que hão de estar a esquerda : Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está apparelhado para o diabo, e para os seus anjos. (20) E ainda no Apocalypse :—E o fumo dos seus tormentos se levantará por seculos de seculos, sem que tenham descanso algum, nem de dia, nem de noite. (21) Deus nos livre ter uma intelligencia que é vista de evidencia tal se negasse ainda á curvar-se á verdade ! Deus nos livre que contrariar assim a igreja catholica, riscar-se com a penna do erro, metamorphoseado em Spiritismo, as Escripturas, e tão sensivelmente, já não bastassem para arrancar a mascara de catholico, á qualquer catholico de nascimento e de crença !

Eis ainda como esta crença e convicção dirigem a penna do Sr. Olympio na profissão do 11° artigo do symbolo dos Apostolos. E' a revelação spiritica que estende ainda o escarpello de suas correcções á este artigo do Symbolo. Quando S. Exc. Revma. pergunta em que corpo resuscitará no juizo final o espirito que tiver reincarnado em milhares de corpos, apresentando por exemplo Job ; o Sr. Olympio, que é autoridade no Spiritismo, e já affeito á preencher as lacunas deixadas pela igreja, decreta assim :—... formará o corpo na semelhança do que o espirito deixou na ultima incarnação. E porque não será na semelhança do corpo da primeira incarnação, da penultima, ou da ante-penultima, Sr. Olympio ? Porque razão teria Job de ser galardoado no ultimo corpo em que por ventura tivesse incarnado, e não n'aquelle, em que batalhando com o anjo mão, ganhou para Deus tão completa victoria ? Porque seriam galardoados no juizo final os ultimos corpos em que os Santos Martyres tivessem por ventura reincarnado, e não aquelles em que lucraram a corôa do martyrio, á custa de soffrimentos tão atrozes, como um S. Lourenço, e outros tantos que como elle a igreja conta com muita gloria em o seu martyrologio ? Quererá ainda o Sr. Olympio dizer que estes não incarnam, por já estarem purificados, como já respondeu acerca de Job ? Mas tal resposta (mais uma vez) contradiz a sua doutrina que ensina que os espiritos reincarnam, não só para expiarem suas culpas, atravez de vidas successivas, como para alguma missão especial.

(10) Sess. XXV, Decret. de Purgat.
(11) Sess. VI, c. 30.
(12) Sess. XIV.
(13) Math. XVI, 18.
(14) Math. VIII, 12.
(15) Math. XVI, 23.
(16) S. Jud. I 6.
(17) Apoc. XX. 10.
(18) Isai. XXX, 14.
(19) Luc. XVI. 23.
(20) Isai. LXVI, 24.
(21) Mat. XXV, 41.

A' vista desta doutrina realmente o Sr. só poderia sustentar que os mencionados santos não teriam reincarnado, se por ventura, como já lhe ponderei, a reincarnação delles fosse feita por sua autoridade ; ou se todos elles lhe tivessem communicado as vezes que tivessem reincarnado e continuassem á participar-lhe as que d'aqui em diante houvessem de reincarnar.

Se o que faz o espirito aproximar-se de Deus é a perfeição que vai adquirindo nas vidas successivas, que tem, por meio da reincarnação ; permitta, Sr. Olympio, que termine a derrota da segunda parte do seu folheto com esta pequena consideração : que, dado o seu Spiritismo inconsequente, na sua proxima reincarnação o Sr. não daria um só passo do que é actualmente ; porque, dizer-se catholico de nascimento e de crença, e atacar assim o catholicismo ; dizer-se filho obediente e sincero da santa igreja catholica, e censurar, contrariar, emendar, e mesmo despresar os seus dogmas ; dizer que abraça a Santa Escriptura como ditada pelo Espirito Santo ; dizer ainda que a Escriptura não falha, e torcer-lhe o sentido, trunca-la, delapida-la, contraria-la, ou nega-la claramente, não eram passos que lhe merecessem na proxima reincarnação pessoa melhor que—Sr. Olympio.

UM POUCO DE TUDO.

CURIOSIDADES DA ESTATISTICA — Sob este titulo escreve o Sr. Pierre Paget na Illustração, tratando da força dos juros compostos :

O mechanismo das companhias de seguro de vida assentam inteiramente sobre os maravilhosos resultados que produz o juro composto.

Esta força do juro composto participa da progressão geometrica.

N'estes dous casos os primeiros augmentos são lentos e insensiveis, mas depois das primeiras progressões chega se muito depressa a algarismos fabulosamente elevados que nos dão a conhecer a historia do grão de trigo multiplicado por cada uma das casas do jogo de xadrez.

Sabe-se tambem do calculo de um mathematico, que procurou apreciar o capital produzido por uma moeda de um franco, posto a juros de 5 0|0 depois do nascimento de Jesus Christo, acabando por demonstrar que o globo de prata representado por esse capital seria maior que o mundo.

Outro calculista estabeleceu o mesmo problema em outros termos. Simplificando de um lado a duração do deposito, e do outro lado reduzindo o capital posto a juros compostos, procurou saber o que produzia um centimo posto a juros de 5 0|0 depois da morte de Carlos Magno.

Sabe-se que um capital posto a 5 0|0 a juros compostos, dobra no fim de 14 annos e dous mezes. Esse mesmo capital assim duplo dobra-se novamente no fim do mesmo periodo, e assim por diante.

Vejamos, pois, o que daria a cada um de 39 milhões de francezes o centimo, posto a juros compostos, desde a morte de Carlos Magno, no anno de 814.

Em 1195, 381 annos depois da morte de Carlos Magno, acha-se que o centimo teria produzido um milhão Em 1337, a saber 523 annos depois da morte do imperador, o centimo teria produzido um milhar de milhões.

Em 1593 ,ascensão de Henrique IV ao throno, 779 annos depois da morte de Carlos Magno, o centimo teria subido a 200 trilliões. Emfim em 1863, que a ser 949 annos depois do do dia do deposito, o centimo estaria representado por 22 quintilliões, isto é, por um capital de 22 algarismos, ante o qual a imaginação recua espavorida, porque, além de milhares de milhões, o espirito como que não se póde occupar de numeros, e neste capital de 22 algarismos os milhares de milhões desapparecem imperceptiveis.

Bastaria, pois, apenas a renda annual deste capital accumulado em menos de mil annos para caber por distribuição pelos 39 milhões de francezes uma renda quotidiana e individual de 800 milhares de milhões.

Assim se explica o Sr. Pierre Paget, levado a taes resultados pela exactidão de calculos mathematicos, resultados, que tanto tem de inacreditaveis para os que não conhecem a regra de juros compostos, como de prodigiosos e infalliveis para os que estão a par da sciencia dos numeros.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a mathematica, a sciencia por excellencia, a unica que não erra, apresenta os mesmos lucros que em menos de mil annos produziria um centimo.

—

LOCOMOTIVA ASSALTADA.— Uma quadrilha de ladrões assaltou um comboyo que ia de Madrid para Paris.

Sobre este facto, escrevem de Irum em data de 15.

Não longe de Quintanapella, a entrada do tunnel n. 1, da Brujula, pelas 3 horas da madrugada, vio o conductor do comboyo n. 11 o signal de cautela e demorou por tanto o andamento do comboyo.

De repente este desencarrilhou com oito wagons, mas sem nenhum damno em consequencia da pequena velocidade.

Os wagons foram logo assaltados por uma quadrilha de salteadores de espingarda em punho, gritando aos passageiros que se não movessem. Atiraram alguns tiros, mas não feriram ninguem. Um inglez de elevada estatura correu sobre um dos malfeitores tirou-lhe a espingarda e dando-lhe com ella duas ou tres pancadas na cabeça deixou-o estendido no chão.

Os ladrões tinham arrancado um pedaço de rail, depois prenderam o guarda e haviam collocado a lanterna de signal á entrada do tunnel.

O Mensageiro de Bayonne, diz que o attentado foi commettido no tunnel de Larroucole, entre Quintanapella e Menasterio, a poucos kilometros de Burgos.

Affirma-se que no comboyo que os ladrões esperavam, deviam ir dous milhões e meio em dinheiro.

Os bandidos abriram os fardos, mas não acharam o dinheiro, que tinha ido no outro comboyo.

Não chegaram a levar uma quantia consideravel que ia no fourgon e que o conductor e o guarda freio esconderam debaixo da locomotiva.

O governador civil de Burgos chegou ao lugar do incidente poucas horas depois.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL